

## O Parque Natural de Sintra Cascais faz 39 anos



O Parque Natural Sintra Cascais celebrou no dia 15 de Outubro 39 anos da sua criação. A sua criação foi noticiada na edição n.º 2460 de 23 de Outubro de 1981 no Jornal de Sintra como segue:

“Criada a área protegida de Sintra-Cascais” – “Tem existência legal, de acordo com um decreto-lei inserto no «Diário da República», a chamada Área de Paisagem Protegida de Sintra-Cascais.

O diploma procede do Ministério da Qualidade de Vida, lendo-se no preâmbulo que «a delimitação de zonas protegidas, com a introdução de conceitos e critérios de salvaguarda e gestão dos recursos da Natureza, pode constituir uma via para o ordenamento do território, devendo, porém, inserir-se numa política global de ordenamento e ambiente e não constituir um fim desta, antes devendo, preferencialmente, resultar dela».

Ao longo do diploma são considerados os aspectos paisagísticos, florísticos, faunísticos e socioeconómicos.

As unidades paisagísticas da área agora protegida são seis: serra-batólito de Sintra, como elemento estruturante mais importante da paisagem da região, conjuntamente com a zona da Várzea de Sintra – Pisões e Penha Longa; promontório do Cabo Raso, com a área de actividade dunal do Pinhal da Marinha: litoral em arriba baixa da Ponte Alta à cidadela; Cabo da Roca, compreendendo o contacto da serra com o mar; litoral do Cabo da Roca à foz do Falcão (Pedra da Ursa, Praia da Adraga, Praia das Maças, Azenhas do Mar, Magoito, Samarra e Foz do Falcão): a paisagem interior.”

Nestes 39 anos Jornal de Sintra foi noticiando situações inerentes à salvaguarda deste Parque Natural que muito prestigia os concelhos de Sintra e Cascais, a quem compete a sua vigilância e preservação.

pág. 5

São Marcos/Cacém  
**Orçamento Participativo em votação até 27 de Novembro**

pág. 3

Saúde  
**Programa de Vacinação para a gripe em Sintra**

pág. 3

Desporto / Karting  
**Xavier Lázaro domina na Iniciação**

pág. 10

Cultura  
**Teatro “Delírio a dois” na Casa de Teatro de Sintra dias 24 e 25**

pág. 12

Cultura  
**Noites de Queluz regressam ao Palácio até 13 novembro**

pág. 13

PUB.

**COLOUR INVASION**  
DESIGN  
DEVELOPMENT  
DIGITAL STRATEGY



IDENTIDADE VISUAL  
LOGÓTIPO E ESTACIONÁRIO



WEB MARKETING  
VISIBILIDADE ONLINE  
GESTÃO DE FACEBOOK



WEBSITE  
CORPORATIVO OU LOJA ONLINE



GESTÃO E MANUTENÇÃO  
DO WEBSITE

[www.colourinvasion.pt](http://www.colourinvasion.pt)  
[www.facebook.com/ColourInvasion](https://www.facebook.com/ColourInvasion)

[colourinvasion@colourinvasion.pt](mailto:colourinvasion@colourinvasion.pt)  
Tel. 214 201 612 | 964 386 873

QUAL  
É A SUA  
COR?

## SOCIEDADE

**Orçamento do Estado 2021:  
Aumentos das reformas deixam  
muitos de fora!**

## MURPI exige aumentos das pensões a partir de Janeiro

**O aumento extraordinário das pensões proposto pelo Governo (6 ou 10 euros) só irá abranger pensionistas que recebem pensões cujo valor global não ultrapasse os 658 euros e só a partir de agosto de 2021.**

A aplicação da legislação que define as regras da atualização anual dos valores das pensões resultou, mais uma vez, no seu congelamento. Esta proposta do Governo introduz fatores de injustiça social, não só não contemplando de igual modo a grande maioria dos reformados, pensionistas e idosos, mas também porque não conduz à melhoria do seu poder de compra e não combate a pobreza entre os idosos. Com efeito, o valor médio das pensões da velhice em pagamento tem vindo a afastar-se significativamente do valor do Salário Mínimo Nacional e a mediana mantém-se próximo do limiar de pobreza.

Para melhorar as condições de vida dos pensionistas e cumprir o desígnio da Constituição da República Portuguesa de garantir a independência económica dos reformados portugueses, torna-se necessário dar prioridade ao aumento de todas as pensões já que a esmagadora maioria resulta de uma vida de trabalho e de desconto para a Segurança Social.

O Caderno Reivindicativo para 2021 aprovado pela Confederação Nacional de Reformados, Pensionistas e Idosos MURPI contempla, para além desta importante reivindicação, outras que, resumidamente, se enumeram, esperando que sejam contempladas na discussão e aprovação final do Orçamento do Estado:

- Criação de dois novos escalões de pensões mínimas no regime previdencial, para carreiras contributivas superiores a 40 anos civis, valorizando o esforço contributivo dos beneficiários e fixando o seu valor em 80% do salário mínimo nacional;
  - Aumento e fixação das pensões regulamentares do ex-regime de rurais, para valores do 1º escalão das pensões mínimas;
  - Aplicação de um Plano de Saúde para as pessoas idosas que garanta cuidados médicos e de enfermagem de proximidade de qualidade;
  - Revisão do valor do Indexante dos Apoios Sociais;
  - Alargamento da condição de candidatura ao Complemento Solidário para o Idoso e a sua valorização;
  - Outras medidas que contemplem o direito à habitação, aos equipamentos sociais da rede pública, à rede pública de transportes e incentivos às atividades sociais, culturais, lúdicas e de aprendizagem promovidas pelo movimento associativo dos reformados.
- Continuamos a lutar pela valorização das pensões para garantir aos reformados, pensionistas e idosos o direito a envelhecer com dignidade.

A Direção da Confederação Nacional de Reformados, Pensionistas e Idosos MURPI  
15 de outubro de 2020

## DIGA DE SUA JUSTIÇA

## Acerca do abate da Tília N.º 5 na Vila Velha

Teor do comunicado enviado pelo subscritor ao Sr. Presidente Basílio Horta e Vereador Domingos Quintas com consternação.

Foi com grande consternação e veemente protesto que constatámos o abate da tília de grande porte, e muitas décadas de existência, que existia junto à esplanada do antigo Hóquei Clube, em pleno centro histórico da vila de Sintra (tília nº 5, segundo o inventário da CM Sintra), e que, como é do conhecimento de V. Exas., foi brutalmente podada ao longo das últimas décadas, motivo pelo qual, seguramente, a tornou descompensada ao ponto de estar inclinada, conforme todos sabemos.

Esta é a segunda tília que desaparece num curto espaço de tempo na Praça da República, pois, como é igualmente do conhecimento de V. Exas, uma das tílias existentes junto à esplanada do Café Paris foi recentemente removida por estar morta. O motivo da sua morte está certamente relacionado com a esplanada.

Como será relativamente fácil de reconhecer por todos, cidadãos e eleitos, leigos e especialistas, a valia do centro histórico da vila de Sintra, que a potencia como Património da Humanidade, irrepitível, reside na harmonia perfeita que perdura entre o seu edificado e o seu arvoredo, pelo que não conseguimos aceitar que, estando em causa tílias e/ou esplanadas, os decisores políticos optem por estas últimas.

Perguntamo-nos onde estavam os serviços da CM Sintra e os seus decisores quando, ano após ano, as esplanadas referidas foram invadindo o espaço das tílias agora desaparecidas? Onde estava a fiscalização ao despejo de líquidos e detritos que levaram à morte da tília de frente do Café Paris? Não existem coimas para as esplanadas que põem em risco a saúde das árvores? Julgará a CM Sintra que o Turismo não é indiferente às árvores que encantam o centro da Vila?

A nossa maior consternação prende-se, porém, com o facto de a CM Sintra não ter sequer equacionado o escoramento da tília nº 5, ignorando os apelos da população interessada, e refugiando-se em pareceres que, servindo para várias interpretações, servirão sempre para justificar a decisão tomada *ab-initio*.

Mais consternados ficamos ao verificar que as caldeiras das tílias desaparecidas foram rapidamente empedradas, pré-anunciando o facto consumado de não haver replantação dos exemplares retirados, pelo que ambas as esplanadas ficarão agora livres de empecilhos que atraem pássaros, sujam o chão com folhas, e dão sombra e oxigénio.

A existência de esplanadas não é incompatível com a manutenção de espécies arbóreas de grande porte, desde que exista manutenção e cuidado.

Verificamos que o parecer dos especialistas do Instituto Superior de Agronomia (05/2019/CMS; Processo nº CT-2019/1902164 Req. Of. 2019306119) sobre a monitorização das tílias na Praça da República e as suas observações sobre o incumprimento do Regulamento de Gestão do Arvoredo, no que se refere a despejos, por exemplo, não tiveram qualquer efeito prático na gestão do arvoredo, uma vez que a manutenção e protecção das tílias em apreço continuou a ser um desastre – o parecer do ISA nunca referiu a recomendação de abate da tília nº 5, pelo que se desconhecem os motivos da CM Sintra que levaram à decisão do seu abate e, objectivamente, por que não considerou a CM a possibilidade do seu escoramento, previsto no Regulamento de Gestão do Arvoredo artigo 50º. Recorde-se que esta tília está inclinada há décadas.

Assim como é lamentável que, durante a operação de abate desta tília, os serviços da empresa adjudicada pela CM Sintra tivessem procedido a novo desbaste da tília vizinha (nº 6), agravando ainda mais a sua descompensação, o que pré-anuncia o seu abate a médio-prazo.

Ou seja, de uma assentada, a esplanada poderá ver-se livre de duas tílias de grande porte e os andares dos prédios respectivos poderão ter vistas desafogadas para o Palácio da Vila!

Senhor Presidente, senhor vereador,

As várias tílias do centro histórico estão descompensadas e tortas por causa das sucessivas operações e podas (deliberadamente?) mal feitas ao logo dos anos, executadas por empresas supostamente conhecedoras das boas práticas e adjudicadas pela própria CM Sintra e que supúnhamos terem terminado com a entrada em vigor do Regulamento de Gestão do Arvoredo, instrumento pelo qual este grupo se vinha batendo desde a nossa fundação há 2 anos, e que em boa hora V.

Exas. tornaram possível.

Pelo exposto, e para que situações como a presente não se repitam, o Grupo dos Amigos das Árvores de Sintra vem por este meio solicitar a V. Exas. a aplicação rigorosa do Regulamento de Gestão do Arvoredo nos seguintes artigos:

Artigo 27º Das Proibições Gerais, alíneas c), e) e k) onde se proíbe danificar as raízes ou quimicamente com despejos nos canteiros assim como a eliminação das caldeiras de protecção.

Artigo 29º Proibição de trabalhos na zona de protecção do sistema radicular, números 1 e 2 onde se prevê a protecção do sistema radicular e da copa das árvores e, na sua impossibilidade, através duma cercadura com dois metros de altura. E ainda a execução do previsto no número 5 do mesmo artigo.

Artigo 34º Caldeiras. Deve a CM Sintra garantir que as alíneas a) e b) onde se referem os tamanhos das caldeiras das árvores sejam cumpridas para todas as tílias da Praça da República.

Solicitamos igualmente que, a CM Sintra proceda ao escoramento da tília nº 6 (pois esta árvore magnífica encontra-se agora ainda mais descompensada do que já estava ao ficar sem a árvore suporte do lado, a tília nº 5, e porque, mais grave, sofreu danos agravados no seu equilíbrio em consequência dos trabalhos de abate daquela e da última tília do conjunto agora de 3 tílias do Café Paris.

Mais solicitamos que todas as tílias da Praça da República tenham as caldeiras como refere o Regulamento de Gestão do Arvoredo.

Finalmente, renovamos o nosso pedido urgente de garantir a substituição das tílias retiradas, reabrindo as caldeiras respectivas e plantando uma nova tília em frente ao Café Paris e outra em frente ao antigo Hóquei Clube, devendo a Câmara Municipal de Sintra garantir o desenvolvimento saudável dos novos espécimes, monitorizando a relação esplanadas-árvores.

Na última década e meia, muitas árvores de médio e grande porte têm sido abatidas nos arruamentos de Sintra, outras tantas mutiladas e descompensadas de forma irreversível, garantidamente não é este o legado que queremos para os nossos filhos.

Grupo dos Amigos das Árvores de Sintra (GAAS)

O Jornal de Sintra reserva-se o direito não publicar quaisquer “Diga de Sua Justiça” sempre que o respectivo envio seja feito de forma anónima, embora a coberto de um e-mail de um suposto grupo.

## Hasta Pública para alienação de 9 parcelas e lotes em Sintra

A Câmara Municipal de Sintra realiza uma hasta pública para alienação de nove lotes e parcelas de terreno no concelho de Sintra, no dia 20 de novembro pelas 10h00, a ter lugar no Palácio de Valenças.

A caracterização das parcelas a alienar, bem como as condições gerais para a sua alienação, pode ser consultada na Divisão de Gestão do Património nos dias úteis das

10h00 às 17h00, desde a data da publicação do presente anúncio até ao último dia útil anterior ao da realização da praça.

As propostas devem ser apresentadas nos termos do Ponto 7 das Condições Gerais do Procedimento, pelos concorrentes ou seus representantes legais, no local acima indicado, e até às 17h00 do último dia útil anterior ao da realização da praça.

Os esclarecimentos sobre as peças devem ser requeridos por correio eletrónico (dgpa.juridico@cm-sintra.pt), ou por carta, no primeiro terço do prazo para apresentação das propostas, devendo a Comissão responder no prazo de 10 dias úteis.

Divisão de Gestão do Património

**Morada:** Rua Dr. Alfredo Costa, n.º 33, Sintra

## Orçamento Participativo de Cacém-São Marcos: Votação decorre até 27 de Novembro

A União de Freguesias de Cacém-São Marcos finalizou a lista de propostas admitidas ao ORÇAMENTO PARTICIPATIVO daquela autarquia para este ano de 2020.

### LISTA FINAL ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2020 CANDIDATURAS ADMITIDAS

| Proponente     | Designação da proposta   |
|----------------|--|
| Mónica Madeira | Toldo de Proteção – Escola Básica do Casal do Cotão              |
| Sandra Roque   | Remodelação do Bar alunos – Escola Rainha D. Leonor de Lencastre |
| Diogo Alves    | Arte Urbana – Rua Cidade de São Paulo                            |
| Edgar Neves    | Street Túnel Art   |

Podem votar no Orçamento Participativo da União das Freguesias de Cacém e São Marcos, de 19 de outubro a 27 de novembro, todos os cidadãos eleitores mediante apresentação do Cartão de Cidadão ou Bilhete de identidade. Cada cidadão só pode votar uma única vez, em dois projetos. A autarquia faz questão de informar que “*atendendo a evolução da pandemia covid 19 o programa OP'2020 poderá sofrer alterações*”.

A votação dos projetos será feita presencialmente. **Centro Carlos Paredes (São Marcos)** – 19 de outubro a 30 de outubro (2ª a 6ª feira)

**Delegação do Casal Cotão** – 02 de novembro a 13 de novembro (2ª a 6ª feira)

**Sede da União de Freguesias Cacém São Marcos** – 16 de novembro a 27 de novembro (2ª a 6ª feira)

Horário das 09:00 às 13:00 e das 14:00 às 16:30

José Carlos Azevedo, (Colaborador)

## COVID-19 | “Impacto da Pandemia na vida dos seniores” debatido em Sintra

A Câmara Municipal de Sintra e a Fundação Aga Khan promovem o Fórum Sénior “Impacto da Pandemia na vida dos seniores”, com o objetivo de desenvolver políticas sociais promotoras de um envelhecimento ativo, no dia 28 de outubro, pelas 15h00, através da plataforma Zoom.

Este fórum pretende dar voz à população com idade igual ou superior a 65 anos, que queiram participar num espaço de diagnóstico, debate e reflexão dos vários setores da sua vida, desde o acesso à saúde, passando pelos equipamentos sociais, o combate ao isolamento e à solidão, à melhoria do espaço público, entre outros, para ter cidades e territórios mais amigos dos seniores.

O Município de Sintra tem demonstrado o seu empenho na promoção da qualidade de vida dos seniores, que contribuam para uma imagem mais positiva dos mesmos na sociedade. Nasceu, assim, o Plano Municipal para o Envelhecimento Ativo, Saudável e Inclusivo (PMEASI) 2019-2023, promovido pela Câmara Municipal de Sintra, em parceria com a Fundação Aga Khan Portugal que define a estratégia local sobre o envelhecimento apostando na promoção da qualidade de vida dos seniores, desenvolvendo políticas sociais promotoras de um envelhecimento ativo e com dignidade, que contribuam para uma imagem mais positiva dos mesmos na sociedade. Neste contexto, uma das medidas criadas, no âmbito deste Plano, refere-se à dinamização de diversos Fóruns Sénior abertos a todas e todos as pessoas seniores que, de forma voluntária, pretendam participar num espaço de debate e reflexão.

O Fórum “Impacto da Pandemia na vida dos seniores” conta com a presença de Eduardo Quinta Nova, Vereador da Câmara Municipal de Sintra Departamento de Solidariedade e Inovação Social, e de Maria João Quintela da Associação Portuguesa de Psicogerontologia.

A participação é gratuita, mas com inscrições obrigatórias, através do email: [dsi.redesocial@cm-sintra.pt](mailto:dsi.redesocial@cm-sintra.pt) ou Tlm.: 96 206 18 21.

## Sintra aprova programa de vacinação para gripe sazonal

**A Câmara Municipal de Sintra aprovou, em reunião do executivo, o acordo que irá permitir vacinar contra a gripe idosos, grávidas e doentes de risco de forma gratuita. Esta medida irá apoiar cerca de 20 mil pessoas, num investimento da autarquia de 50 mil euros.**

O programa “Vacinação SNS Local” tem por objetivo proteger as pessoas de grupos de risco e/ou com idade superior a 65 anos, através da promoção da vacinação contra a gripe sazonal em farmácias comunitárias.

Do total das 66 farmácias do

concelho de Sintra aderiram ao programa 58 farmácias, garantindo praticamente toda a cobertura do concelho.

O principal objetivo desta medida é aliviar os centros de saúde dos processos de vacinação. Basílio Horta, presidente da Câmara Municipal de Sintra, sublinha “que os centros de saúde estão sobrecarregados e retirar-lhes essa tarefa significa aliviar essa pressão, algo que neste momento entendemos que é prioritário. Trata-se de um acordo muito importante. Estamos a fazer tudo o que é possível para minorar os

efeitos desta pandemia, que nesta fase são crescentes”, concluiu o autarca.

Recorde-se que a Câmara Municipal de Sintra já gastou mais de 14 milhões de euros no combate à COVID-19 e que até final do ano esse valor pode chegar a mais de 20 milhões de euros. Dentro deste valor está também englobado 1 milhão de euros destinado ao aumento das urgências do Hospital Fernando Fonseca.

Em anexo estão as farmácias aderentes a esta medida.

Farmácia Abrunheira - Sintra  
Farmácia Ascensão Nunes - Aigualva  
Farmácia Azeredo - Queluz  
Farmácia Baião Santos - Monte-Abraão  
Farmácia Belas - Belas  
Farmácia Campos - Cacém  
Farmácia Cargaleiro Lourenço - Rio de Mouro  
Farmácia Casal de Cambra - Casal de Cambra  
Farmácia Central do Cacém - Cacém  
Farmácia Claro Russo - Algueirão-Mem Martins  
Farmácia Confiança - Almargem do Bispo  
Farmácia Correia - Queluz  
Farmácia Crespo - Sintra  
Farmácia Cristina - Algueirão-Mem Martins  
Farmácia da Beloura - Sintra  
Farmácia da Linha - Algueirão-Mem Martins  
Farmácia da Terrugem - Terrugem  
Farmácia do Magoito - São João das Lampas  
Farmácia do Sabugo - Almargem do Bispo  
Farmácia Domus - Massamá  
Farmácia Dumas Brousse - Rio de Mouro  
Farmácia Dumas Brousse Mem Martins - Algueirão-Mem Martins  
Farmácia Fitaes - Rio de Mouro  
Farmácia Fontanelas - São João das Lampas  
Farmácia Garcia - Aigualva  
Farmácia Gil - Queluz  
Farmácia Guerra Rico - Aigualva  
Farmácia Idanha - Belas  
Farmácia Lourel - Sintra  
Farmácia Marrazes - Sintra  
Farmácia Mem Martins - Algueirão-Mem Martins

Farmácia Mira Sintra - Mira Sintra  
Farmácia Nave Ribeiro - Montelavar  
Farmácia Neves - Belas  
Farmácia O'Neill Pedrosa - Massamá  
Farmácia Ouressa - Algueirão-Mem Martins  
Farmácia Pinto Leal - Massamá  
Farmácia Portela - Queluz  
Farmácia Química - Algueirão-Mem Martins  
Farmácia Quinta das Flores - Massamá  
Farmácia Rico - Aigualva  
Farmácia Rio de Mouro - Rio de Mouro  
Farmácia Rodrigues Garcia - Aigualva  
Farmácia Rodrigues Rato - Algueirão-Mem Martins  
Farmácia São João das Lampas - São João das Lampas  
Farmácia Serra das Minas - Rio de Mouro  
Farmácia Silva Duarte - Cacém  
Farmácia Silveira Alegro Sintra - Rio de Mouro  
Farmácia Silveira Mem Martins - Algueirão-Mem Martins  
Farmácia Simões - Sintra  
Farmácia Simões Lopes - Queluz  
Farmácia Tapada das Mercês - Algueirão-Mem Martins  
Farmácia Tereza Garcia - Sintra  
Farmácia Valentim - Sintra  
Farmácia Vasconcelos - Monte-Abraão  
Farmácia Vitória - Algueirão-Mem Martins  
Farmácia Viva - Rio de Mouro  
Farmácia Zeller - Queluz

## COVID-19 | Governo decreta novas medidas restritivas

**O Conselho de Ministros anunciou, esta quinta-feira, dia 21 de outubro, novas medidas restritivas no contexto da pandemia por Covid-19.**

As medidas aprovadas proíbem a circulação de pessoas entre diferentes concelhos, de 30 de outubro até 3 novembro, o que inclui a noite do Dia das Bruxas e os Dias de Todos os Santos e Finados.

O Governo decidiu ainda declarar o dia 2 de novembro como dia de luto nacional, de modo a prestar homenagem a todos os falecidos, em parti-

cular às vítimas da pandemia. A restrição de circulação entre concelhos é semelhante à que vigorou na Páscoa, existindo exceções para os trabalhadores, por exemplo, sendo necessária a declaração da entidade empregadora caso o concelho de residência não coincida com o concelho do local de trabalho.

No que respeita aos horários e restrições dos cemitérios, os mesmos são da competência das autarquias locais. O Conselho de Ministros aprovou ainda um decreto-lei

que prevê uma nova dispensa de cobrança de taxas moderadoras no Serviço Nacional de Saúde, a partir de 1 de janeiro do próximo ano, relativamente aos exames complementares de diagnóstico e terapêuticos prescritos no âmbito da rede de prestação de cuidados de saúde primários e realizados fora do SNS.

Em 3 dos 6 concelhos onde houve um maior aumento de casos vão existir medidas complementares mais restritivas.

Fonte: CMS

## JORNAL DE SINTRA

### DIRECTORA

Idalina Grácio de Andrade (TE-596 A)  
[jornalsintra.direc@mail.telepac.pt](mailto:jornalsintra.direc@mail.telepac.pt)

### REDACÇÃO

Paulo Aído (CPJ n.º 1613 A)  
Bernardo de Brito e Cunha (CPJ n.º 1425 A)

Graça Pedrosa

### Cultura

Filomena Oliveira, João Cachado, Luís Martins,

Sérgio Luís de Carvalho, Afonso Almeida Brandão

### Opinião

João Cachado

José Jorge Letria

### História Local

F. Hermínio Santos, Miguel Boim

### Desporto

António José, Ventura Saraiva

[jsintra.desporto@mail.telepac.pt](mailto:jsintra.desporto@mail.telepac.pt)

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA

Telef. 21 910 68 31 / 30 - Telem. 96 243 14 18

[jornalsintra.redac@mail.telepac.pt](mailto:jornalsintra.redac@mail.telepac.pt)

### GRAFISMO

José Manuel Figueiredo

### PAGINAÇÃO

Paula Silva

[jornalsintra@mail.telepac.pt](mailto:jornalsintra@mail.telepac.pt)

### LOJA / COMERCIAL / PUBLICIDADE

Cristina Amaral (Loja)

[jornalsintra.loja@mail.telepac.pt](mailto:jornalsintra.loja@mail.telepac.pt)

Telef. 21 910 68 30 (Loja)

### ASSINATURAS

Cristina Amaral - Telef. 21 910 68 30

[jornalsintra.loja@mail.telepac.pt](mailto:jornalsintra.loja@mail.telepac.pt)

Assinatura Anual (15,10 euros)

Assinatura - Estrangeiro (20,00 euros)

Preço avulso (0,60 euros)

### DISTRIBUIÇÃO

Nuno Pedro Marta (Colaborador)

### JORNAL DE SINTRA

#### TIPOGRAFIA MEDINA SA

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA

[www.jornaldesintra.com](http://www.jornaldesintra.com)

### Impressão na Empresa Gráfica

#### Funchalense, SA

Rua da Capela Nossa Sra. da Conceição, 50

- Morelena - 2715-028 Pero Pinheiro

Telef. 21 967 74 50

### PROPRIETÁRIO E EDITOR

#### TIPOGRAFIA MEDINA, S.A.

COM O CAPITAL SOCIAL DE 50.000,35 Euros

NIPC - 501087036 - Conselho de Administração:

Idalina Grácio de Andrade, Maria Madalena

Alegre Miguel, Maria da Graça da Costa Pedrosa

Mesa da Assembleia Geral – Francisco Hermínio

Pires dos Santos e Vanessa Alexandra Lopes

Silvestre

Detentores de mais de 10% do capital da

empresa – Idalina Grácio de Andrade

e Veredas – Cooperativa Cultural de Sintra CRL.

(Em processo de extinção)

### ESTATUTO EDITORIAL

O Estatuto Editorial do Jornal de Sintra foi

publicado em 7 de Janeiro de 1934, mantendo-se

inalterável. Encontra-se disponível para con-

hecimento público na página [www.jornaldesintra.com](http://www.jornaldesintra.com)

### REGISTO N.º 100128

Tiragem média: 6.000 exemplares

Depósito Legal n.º 371272/14

Os artigos assinados são da responsabilidade

dos seus autores. As opiniões expressas nos

mesmos não são, necessariamente, a opinião da

directão e da redacção.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA  
DA IMPRENSA REGIONAL



ASSOCIAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE IMPRENSA

## SOCIEDADE

## Sintra acima da média nacional na sustentabilidade territorial



O relatório sobre o Índice Sustentável do Território de Sintra 2020, no qual Sintra mantém-se acima da média de Portugal com 69,7 %, foi apresentado esta quarta-feira pela Universidade Católica Portuguesa, através do Centro de Estudos e Sondagens de Opinião – Local.

Este documento tem por base os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, 169 metas e 244 indicadores, que definem as prioridades e aspirações do desenvolvimento sustentável global da Agenda 2030, e analisa os indicadores globais com aplicabilidade à realidade local, procurando manter a coerência e o alinhamento entre os vários níveis de análise (global, nacional e local).

Sintra em 2020 mantém-se acima da média de Portugal, com 69,7 %, observando-se uma melhoria em relação ao ano anterior (69%). Para o presidente da Câmara Municipal de Sintra, Basílio Horta, os resultados apresentados apontam para o “crescimento e desenvolvimento do território de Sintra, mas também significam que temos de continuar a trabalhar para fazer mais e melhor”. “O nosso maior objetivo é garantir uma maior qualidade de vida aos nossos munícipes, queremos que Sintra seja o lugar onde as pessoas queiram viver”, referiu o autarca.

No que respeita aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Sintra destaca-se com uma pontuação mais elevada nos seguintes temas:

- **Proteção da Vida Terrestre**, através da presença de áreas protegidas, bom rácio entre a população, e o tamanho do território artificializado e águas subterrâneas com baixos níveis de Nitrato;

- **Energias Renováveis e Acessíveis**, com o signatário do Pacto de Autarca para o clima e Energia, baixo consumo de energia elétrica per capita e redução do consumo de energia elétrica para a iluminação das vias públicas e para os edifícios do Estado;

- **Água Potável**, com a boa qualidade de serviço de abastecimento de água e de gestão de águas residuais, águas balneares com qualidade excelente e baixa das perdas reais de água.

Por sua vez, Sintra evidencia-se ainda com um resultado mais adiantado em relação a Portugal nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

- **Reduzir as Desigualdades**, verificando-se menos pobreza extrema no concelho e existência de várias medidas e estruturas para a integração dos migrantes.

- **Ação Climática**, através da participação em várias redes para o clima e energia e emissões de Gases de Efeito Estufa per capita perto de atingir a meta 2030.

- **Erradicar a Fome**, com o aumento da proporção de produtores agrícolas biológicos, estando perto dos 10 %.

O Índice de Sustentabilidade Municipal é o resultado da parceria entre a Rede CESOP-Local, a Católica-CESOP e os Municípios de todo o país, que visa medir e concretizar a sustentabilidade ao nível local.

O relatório reúne indicadores de diferentes domínios, atribuindo a cada indicador um valor que representa a evolução do cumprimento das metas nacionais e internacionais. A apresentação deste documento possibilita ao município ter uma visão global do seu posicionamento em relação ao seu contexto, e permite uma primeira análise dos impactos positivos e negativos das características do território.

Fonte: CMS

## Impacto do COVID-19 em debate no Conselho Estratégico Empresarial

A evolução da pandemia de Covid-19 e o seu impacto na economia foram os temas principais em debate no Conselho Estratégico Empresarial que se realizou, na quinta-feira, dia 8 de outubro, no Centro Cultural Olga Cadaval.

A reunião contou com a presença do presidente da autarquia, Basílio Horta, e com Paulo Portas que debateu e refletiu sobre a temática de como vai o mundo recuperar do Covid-19, a nível global, europeu e nacional.

Basílio Horta começou por apresentar aquilo que é uma visão do que está a ser feito e a perspetiva para o futuro do desenvolvimento do concelho de Sintra.

“Desde o primeiro dia do mandato que somos guiados por três princípios muito claros e que temos vindo a seguir na Câmara. O primeiro é aumentar o investimento, segundo, diminuir impostos e diminuir dívida e terceiro, controlar a despesa corrente. A nossa gestão autárquica tem sido baseada nestes princípios”, frisou o autarca.

Em 2013, no primeiro mandato, o investimento era de 15 milhões de euros, para 2021 é de 50 milhões; a dívida bancária era de 79,7 milhões, passando agora para 1,7 milhões. A nível de impostos, o IMI, em 2013, estava nos 0,39% e este ano baixou para os 0,30%, o que se traduz numa devolução aos munícipes de 46 milhões de euros em 7 anos.

Perante a situação de pandemia, Basílio Horta aponta as principais fragilidades sentidas no concelho, “com a pandemia o desemprego

subiu, o turismo foi muito afetado, as empresas foram afetadas. Perante este quadro como reagimos? Investindo e diminuindo os impostos, esse é o caminho”.

Em relação ao futuro o autarca refere que “é necessário modernizar o concelho, utilizando para isso dois aspetos: o investimento e a organização.

pandemia impactou na Ásia com dois meses de antecedência sobre a Europa, a Europa com um mês de antecedência sobre a América do Norte e a América do Norte com um mês de antecedência sobre a América Central e do Sul, ou seja, o tempo de aterragem do vírus determina também que o tempo de saída do

que é uma ideia de multidão: multidão no avião, multidão no aeroporto, no hotel... E isto depende de um fator muito difícil, que é a confiança psicológica. A confiança só será retomada quando entrarmos na última fase, quando tivermos a aprovação da vacina”, menciona Paulo Portas.



foto: cms

Investimento na economia, no setor social, no setor administrativo e na execução do PDM”. “Somos o município da AML com maior capacidade de crescimento com as características que foram aqui colocadas. Sintra tem condições para desenvolver uma estratégia com confiança e garantia”, sublinhou o autarca.

Paulo Portas, convidado desta reunião do Conselho Estratégico Empresarial, analisou as várias consequências do novo coronavírus sob o tema “Como vai o mundo recuperar do Covid-19. O Global, o Europeu, o Nacional”. O antigo ministro de Estado e da Defesa Nacional começou por referir que “esta é uma pandemia global e assimétrica e ter este princípio claro é essencial para tomar boas decisões. É assimétrica, desde logo no tempo, esta

vírus é completamente diferente, o que é essencial para os empresários porque tem a ver com o tempo de recuperação económica”.

Paulo Portas considera o setor do turismo o mais afetado, “o mais crítico no tecido empresarial português, e que é outra prova de assimetria, não é igual tudo o que se passa no turismo com o que se passa noutros setores. Com a importância do turismo na economia portuguesa, e todas as atividades económicas ligadas ao turismo, é essencial encontrar uma forma de aguentar a transição neste setor”.

“O turismo foi o primeiro dos setores a ser impactado e será certamente o último a recuperar, e porquê o turismo tem essa peculiaridade? Porque o turismo depende ele próprio. Depende de uma ideia que, de momento, afasta as pessoas,

O Conselho Estratégico Empresarial funciona como um interlocutor privilegiado entre empresários e investidores de dimensão nacional e local estando focado em melhorar as condições e oportunidades de negócio e investimento em Sintra que dinamizem a economia e promovam o emprego. Este conselho integra empresários, associações empresariais e entidades sindicais.

A Câmara Municipal de Sintra criou o Conselho Estratégico Empresarial, em 2014, com o objetivo prioritário de analisar a situação económica e social do concelho na perspetiva das empresas e trabalhadores propondo às entidades decisórias as medidas que se mostrem adequadas à resolução das questões identificadas.

Fonte: CMS

PUB. JORNAL DE SINTRA



Encerra à Quinta-feira



Também serviço de Take Away para que, se assim preferir, possa continuar a desfrutar dos pratos que mais gosta em sua casa ou no seu local de trabalho

Avenida Doutor Miguel Bombarda, 3 - R/C – 2710-590 SINTRA • Telef. 219 231 804

## ESPECIALIDADES

- Açorda de camarão
- Arroz de tamboril
- Bacalhau à Apeadeiro
- Bife à café
- Carne de porco à alentejana
- Escalopes à archiduk
- Filetes de espada
- Gambas fritas
- Vitela assada à mirandesa
- Posta mirandesa

## SOBREMESAS

- Arroz doce
- Mousse de morango
- Natas do céu
- Pudim flan
- Taça belinha
- Taça belinha
- Taça do chefe
- Tarte gelada



Palácio da Vila



Lomba de Pianos

fotos: henrique martins

## O Parque Natural de Sintra Cascais faz 39 anos



Duna consolidada



Adraga



Cravo Romano

A 15 de outubro de 1981 (há 39 anos) foi criada a Área de Paisagem Protegida de Sintra-Cascais, correspondendo ao reconhecimento da existência, no seu território, de valores naturais de incontestável interesse que urgia defender, tendo sobretudo em conta as fortes pressões urbanas que conduziram inevitavelmente ao desequilíbrio do sistema paisagístico.

Em 1994 esta Área foi reclassificada com a designação de Parque Natural Sintra-Cascais.

A preservação da natureza, a proteção dos espaços naturais e das paisagens, a preservação das espécies da fauna e da flora, a manutenção dos equilíbrios ecológicos e a proteção dos recursos naturais, além de constituírem objetivos de interesse públi-



Duna Magoito



Samarra

co de âmbito municipal, extravasam claramente esse âmbito e justificam medidas de proteção adequadas a uma zona que constitui património nacional.

O Parque Natural tem por símbolo as chaminés do Palácio Nacional de Sintra e a janela

mourisca. A história geológica dos terrenos observáveis nesta região remonta há cerca de 160 milhões de anos, com a deposição de sedimentos em meio marinho, relativamente profundo. A entidade geológica dominante nesta região

é o Maciço Eruptivo de Sintra. A diversidade climática, de composição geológica e conseqüente riqueza dos solos permitem grande diversidade de flora, de características essencialmente mediterrânicas, ocidental-mediterrânicas, atlânticas e macaronésicas.

cas. O Parque Natural de Sintra-Cascais (PNSC) estende-se do limite norte do concelho de Sintra, junto à foz do rio Falcão (freguesia de São João das Lampas), para sul até à Cidadela de Cascais. A serra de Sintra, com 528 m de alti-

tude máxima, é o seu elemento dominante, a que se juntam, a completar a paisagem, uma extensa área rural e uma belíssima faixa costeira.

*Henrique Martins,  
Colaborador*



Pegadas de Dinossauro na Praia Grande



Pedra da Ursa



Magoito

**SOCIEDADE****Nova UCI do Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca adjudicada à Sacyr Somague**

A Sacyr Somague acaba de receber a adjudicação da construção de uma nova Unidade de Cuidados Intensivos de nível II (UCI II) no Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca (HFF). O projeto já foi iniciado, tem conclusão prevista para 10 de dezembro e está orçado num total em 801.900 euros.

Este investimento será para reforçar a resposta da medicina intensiva da instituição no contexto da pandemia COVID-19, representando um acréscimo de 15 camas, face às atuais quatro camas existentes neste nível de cuidados intensivos.

A unidade vai ser construída na área atualmente ocupada pela Unidade de Cirurgia Ambulatória I, na proximidade física do Serviço de Medicina Intensiva, urgência geral e bloco operatório. Trata-se de uma área de 460m<sup>2</sup>, com capacidade funcional para 15 camas, sendo uma dessas camas destinada para doentes com necessidade de isolamento. O projeto inclui igualmente um posto de enfermagem e de vigilância centralizado com ampla visibilidade sobre os doentes acamados.

Para o efeito a Sacyr Somague irá realizar o trabalho de adaptação do espaço, incluindo a demolição de estruturas, instalação de pré-instalações técnicas e construção da nova unidade.

“Este projeto é mais uma prova da capacidade da Sacyr Somague na área hospitalar, sector onde possuímos uma experiência ímpar, dada pelos vários projetos que desenvolvemos em Portugal e noutros países”, afirma Eduardo Campos, CEO da Sacyr Somague.

Relembre-se que, através da subsidiária Somague Concessões de Infraestruturas, a Sacyr Somague destaca-se em Portugal por participar na gestão de três hospitais, que representam mais de 1.200 camas disponibilizadas e servem uma população de quase 2 milhões de utentes: Hospital de Vila Franca de Xira, Hospital de Braga e Hospital da Ilha Terceira.

A Sacyr tem no seu portfólio oito concessões de hospitais, em quatro países, que representam mais de 3.000 camas e um investimento de 1.120 milhões de euros. Ao nível da construção, o Grupo conta com a construção de mais de 60 hospitais em sete países, representando mais de 10.000 camas e um investimento de 3.200 milhões de euros.

**Hospital Amadora/Sintra com novo TAC esta sexta-feira**

O Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca (HFF) disponibiliza, a partir desta sexta-feira, no seu Serviço de Imagiologia, um novo equipamento de TAC – Tomografia Computadorizada – de última geração. O investimento, superior a meio milhão de euros, no meio de diagnóstico essencial para a população servida pelo HFF e, em especial, para os doentes COVID-19, é suportado pela Câmara Municipal de Sintra.

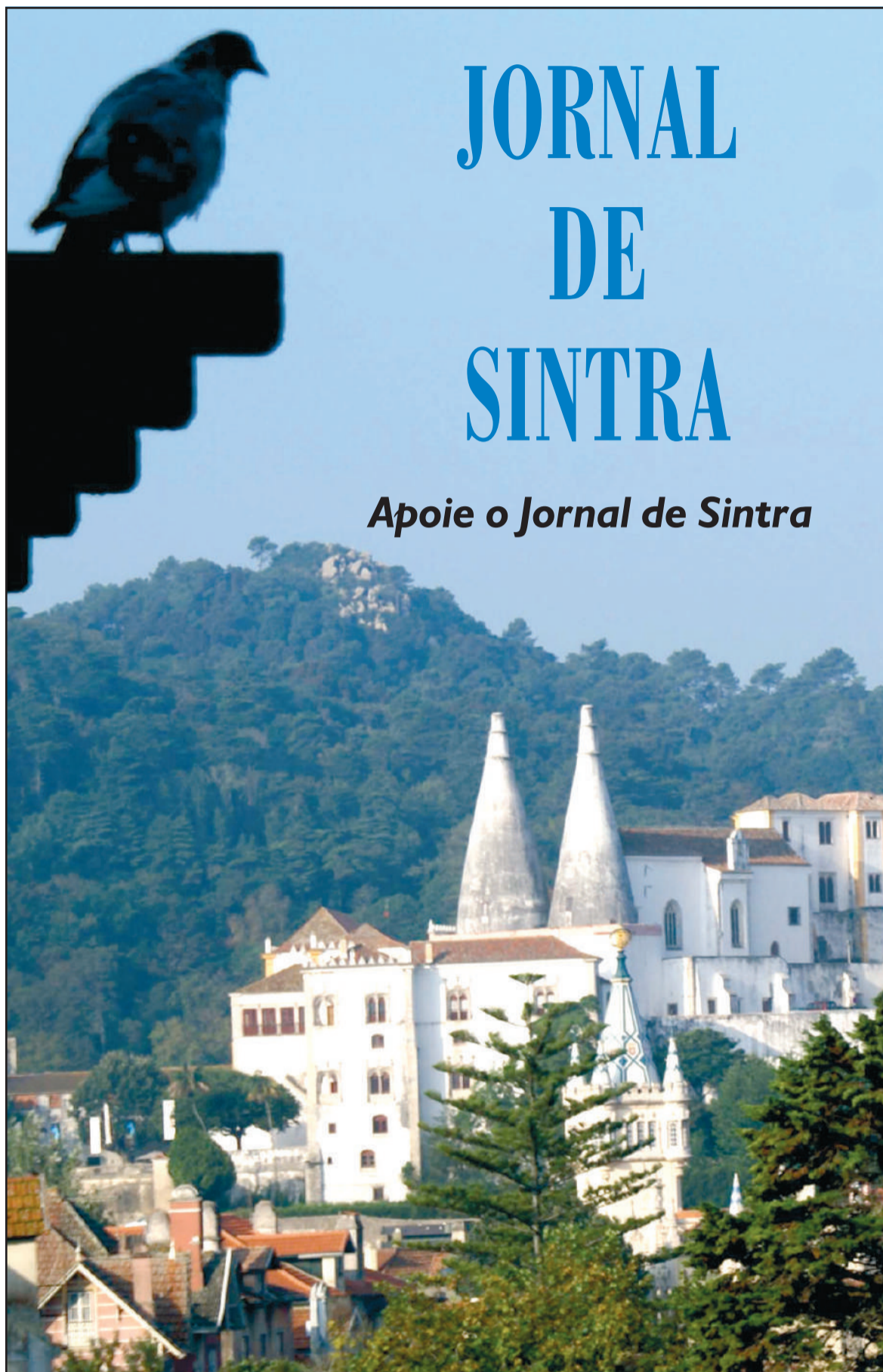
O início do funcionamento deste novo equipamento é assinalado esta sexta-feira, às 15h, no HFF, um momento\* que contará com a presença do presidente da Câmara Municipal de Sintra, Basílio Horta, e Marco Ferreira, presidente da concelho de administração do HFF.

**Obras do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Belas estão concluídas**

A corporação de Bombeiros Voluntários de Belas que em julho passado completou 95 anos, anunciou que estão concluídas as obras do novo quartel.

Aquela corporação afirma que “*só falta ligar a energia elétrica, telefones água e internet, que esperamos não demorar muito mais*”, devendo entrar em funcionamento “*no início do próximo ano*”.

Ainda segundo a mesma nota, a inauguração oficial ficará para “*quando for possível*”, dependendo do evoluir da situação de pandemia Covid-19. De referir que a Câmara Municipal de Sintra tem apoiado financeiramente a realização da obra.

**JORNAL DE SINTRA****Apoie o Jornal de Sintra****Há 86 anos a divulgar o Concelho de Sintra****FAÇA-SE ASSINANTE**

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6 • 2710-572 SINTRA

Telef. 21 910 68 30

jornalsintra.loja@mail.telepac.pt

www.jornaldesintra.com

# Declaração situação de Calamidade – Estabelecimentos Comerciais e regras gerais

**RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE MINISTROS N.º 88-A/2020, de 14.10. DECLARAÇÃO SITUAÇÃO DE CALAMIDADE ESTABELECEMENTOS COMERCIAIS E REGRAS GERAIS**

Foi publicada a Resolução do Conselho de Ministros 88-A/2020, que declara a situação de calamidade em todo o território nacional continental, a partir das 00h00 do dia 15 de outubro de 2020 até às 23h59 do dia 31 de outubro de 2020.

Atenta a evolução da pandemia, que se agrava, alteram-se as regras e medidas de combate, restringindo-se ou impondo comportamentos e ações.

A aglomeração de pessoas de pessoas passa a ser de 5.

O uso de máscara ou viseira a maiores de 10 anos é recomendado no acesso, circulação ou permanência nos espaços e vias públicas, sempre que o distanciamento físico recomendado pela Autoridade de Saúde Nacional se mostre impraticável. A utilização da aplicação STAYAWAY COVID pelos possuidores de equipamento que a permita é recomendada.

O reforço das ações de fiscalização do cumprimento das regras pelas forças e serviços de segurança e pela ASAE é determinado.

O regime excecional de reorganização do trabalho, com vista à minimização de riscos de transmissão, é tido por aplicável às empresas com locais de trabalho com 50 ou mais trabalhadores localizadas nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto.

As áreas de serviço e os postos de abastecimento de combustível são excecionados do encerramento obrigatório às 23 horas.

Limita-se o número de participantes em eventos de natureza familiar como sejam casamentos e batizados a 50 pessoas.

Proíbe-se festejos universitários.

Assim, nos termos desta Resolução:

I – São encerradas as instalações e estabelecimentos referidos no anexo I da Resolução, a saber:

1 – Atividades recreativas, de lazer e diversão:

Salões de dança ou de festa;

Parques de diversões e parques recreativos e similares para crianças;

Outros locais ou instalações semelhantes às anteriores, sem prejuízo do disposto no artigo 26.º do regime da situação de contingência.

2 – Atividades em espaços abertos, espaços e vias públicas, ou espaços e vias privadas equiparadas a vias públicas:

Desfiles e festas populares ou manifestações folclóricas ou outras de qualquer natureza.

3 – Espaços de jogos e apostas:

Salões de jogos e salões recreativos.

4 – Estabelecimentos de bebidas:

Estabelecimentos de bebidas e similares, com ou sem espaços de dança, salvo quanto aos integrados em estabelecimentos turísticos e de alojamento local, para prestação de serviço exclusiva para os respetivos hóspedes, sem prejuízo do disposto no artigo 17.º do regime da situação de contingência.

II – É proibida a venda de bebidas alcoólicas em áreas de serviço ou nos postos de abastecimento de combustíveis.

É proibido o consumo de bebidas alcoólicas em espaços ao ar livre, excepto nos espaços exteriores (esplanadas) dos estabelecimentos de restauração e bebidas devidamente licenciados para o efeito. Após as 20h00, só é permitido o consumo de bebidas alcoólicas no âmbito do serviço de refeições.

III – Em todo o país, os veículos particulares com lotação superior a cinco pessoas (designadamente veículos de transporte de trabalhadores) apenas podem circular com dois terços da sua capacidade, devendo os ocupantes usar máscara ou viseira; o uso de máscara ou viseira só é aplicável a pessoas com idade superior a 10 anos excepto para efeitos da alínea c) do n.º 1, em que a obrigação do uso de máscara por alunos apenas se aplica a partir do 2.º ciclo do ensino básico, independentemente da idade e é dispensado mediante a apresentação de Atestado Médico de Incapacidade Multiusos ou declaração médica, no caso de se tratar de pessoas com deficiência cognitiva, do desenvolvimento e perturbações psíquicas, ou de declaração médica que ateste que a condição clínica da pessoa não se coaduna com o uso de máscaras ou viseiras, nos termos previstos no artigo 13.º -B do Decreto -Lei n.º 10 -A/2020, de 13 de março, na redação dada pelo DL 24-A/2020, de 29.05.

O limite de lotação não é aplicável se todos os ocupantes integrarem o mesmo agregado familiar.

IV – Em todo o país e em todos os locais abertos ao público, designadamente, em todos os locais onde sejam exercidas atividades de comércio e de serviços, devem ser observadas as seguintes regras de ocupação, permanência e distanciamento social:

a) ocupação máxima indicativa de 0,05 pessoas por metro quadrado de área acessível ao público (i.e., todas as áreas de uso coletivo ou de circulação, à exceção das zonas reservadas a estacionamento de veículo), ou seja, 5 pessoas por 100m<sup>2</sup>, não se incluindo neste limite os trabalhadores ou prestadores de serviços respetivos. Excetuam-se desta regra os estabelecimentos de prestação de serviços;

b) distância mínima de dois metros entre as pessoas, salvo disposição especial ou orientação da DGS em sentido distinto;

c) permanência no espaço apenas pelo tempo estritamente necessário à aquisição dos bens ou serviços;

d) impossibilidade de espera para atendimento no interior dos estabelecimentos de prestação de serviços, optando-se por sistemas de marcação prévia;

e) definição, quando possível, de circuitos específicos de entrada e saída nos espaços, utilizando portas separadas;

f) observação regras definidas pela Direção-Geral da Saúde;

g) promoção da adoção de códigos de conduta aprovados para determinados setores de atividade ou estabelecimentos, desde que não contrariem o disposto no presente regime.

Aos gestores, os gerentes ou os proprietários dos estabelecimentos comerciais e de restauração e bebidas é solicitada uma gestão equilibrada dos acessos de público e a monitorização das recusas de acesso, de forma a evitar, tanto quanto possível, a concentração de pessoas à

entrada dos espaços ou estabelecimentos.

V – Em todos os locais abertos ao público, designadamente, em todos os locais onde sejam exercidas atividades de comércio e de serviços, devem-se observar as seguintes regras de higiene:

a) na prestação do serviço e o transporte de produto, respeito das necessárias regras de higiene definidas pela Direção-Geral da Saúde;

b) promoção de limpeza e desinfeção diárias e periódicas dos espaços, equipamentos, objetos e superfícies, com os quais haja um contacto intenso;

c) promoção de limpeza e desinfeção, após cada utilização ou interação, dos terminais de pagamento automático (TPA), equipamentos, objetos, superfícies, produtos e utensílios de contacto direto com os clientes;

d) promoção da contenção do toque, tanto quanto possível, pelos trabalhadores ou pelos clientes, em produtos ou equipamentos bem como em artigos não embalados, preferencialmente manuseados e dispensados pelos trabalhadores;

e) nos estabelecimentos de comércio a retalho de vestuário e similares, promoção do controlo do acesso aos provadores e, quando possível, inativação parcial de alguns destes espaços, por forma a garantir as distâncias mínimas de segurança, desinfeção dos mostradores, suportes de vestuário e cabides após cada utilização, e disponibilização de solução antisséptica de base alcoólica para utilização pelos clientes;

f) em caso de trocas, devoluções ou retoma de produtos usados, execução da sua limpeza e desinfeção prévia a nova venda, excepto se não for possível ou comprometer a qualidade dos produtos;

g) observação de outras regras definidas em códigos de conduta aprovados para determinados setores de atividade ou estabelecimentos, desde que não contrariem o disposto no presente regime.

VI – Os estabelecimentos de comércio a retalho ou de prestação de serviços devem procurar assegurar a disponibilização de soluções desinfetantes cutâneas, para os trabalhadores e clientes, junto de todas as entradas e saídas dos estabelecimentos, assim como no seu interior, em localizações adequadas para desinfeção de acordo com a organização de cada espaço.

VII – Os estabelecimentos de comércio a retalho ou de prestação de serviços que retomaram a sua atividade na 1ª fase de desconfinamento e nas seguintes, não podem abrir antes das 10:00h. Excecionam-se os salões de cabeleireiro, barbeiros, institutos de beleza, restaurantes e similares, cafetarias, casas de chá e afins, escolas de condução e centros de inspeção técnica de veículos, bem como ginásios e academias.

VIII – Os estabelecimentos encerram entre as 20:00h e as 23:00h, podendo o horário de encerramento, dentro deste intervalo, bem como o horário de abertura, ser fixado pelo presidente da Câmara Municipal territorialmente competente mediante parecer favorável da autoridade local de saúde e das forças de segurança.

Excetua-se:

a) Estabelecimentos de restauração exclusivamente para efeitos de serviço de refeições no próprio estabelecimento;

b) Estabelecimentos de restauração e similares que prossigam a atividade de confeção destinada a consumo fora do estabelecimento ou entrega no domicílio, diretamente ou através de intermediário, os quais não podem fornecer bebidas alcoólicas no âmbito dessa atividade;

c) Estabelecimentos de ensino, culturais e desportivos;

d) Farmácias e locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica;

e) Consultórios e clínicas, designadamente clínicas dentárias e centros de atendimento médico veterinário com urgências;

f) Atividades funerárias e conexas;

g) Estabelecimentos de prestação de serviços de aluguer de veículos de mercadorias sem condutor (rent-a-cargo) e de aluguer de veículos de passageiros sem condutor (rent-a-car), podendo, sempre que o respetivo horário de funcionamento o permita, encerrar à 01:00 h e reabrir às 06:00 h;

h) Estabelecimentos situados no interior de aeroportos, após o controlo de segurança dos passageiros.

i) Áreas de serviço e postos de abastecimento de combustíveis.

Os horários podem ter o seu horário de funcionamento reajustado por forma a garantir um desfasamento da hora de abertura ou de encerramento, por iniciativa dos próprios, por decisão concertada, por decisão dos gestores dos espaços onde se localizam os estabelecimentos ou do membro do Governo da área da economia. Os horários de funcionamento podem também ser limitados ou modificados por despacho do membro do Governo responsável pela área da economia. Os estabelecimentos de comércio a retalho ou de prestação de serviços podem encerrar em determinados períodos do dia para assegurar operações de limpeza e desinfeção dos funcionários, dos produtos ou do espaço.

IX – Os estabelecimentos de comércio a retalho ou de prestação de serviços devem dar atendimento prioritário aos profissionais de saúde, os elementos das forças e serviços de segurança, de proteção e socorro, o pessoal das forças armadas e de prestação de serviços de apoio social.

X – Os estabelecimentos de comércio a retalho ou de prestação de serviços devem informar, de forma clara e visível, os clientes relativamente às novas regras de funcionamento, acesso, prioridade, atendimento, higiene, segurança e outras relevantes aplicáveis a cada estabelecimento.

XI – Em todo o país, o funcionamento dos estabelecimentos de restauração e similares está condicionado à:

a) observação das instruções da DGS (Orientação 023/2020, de 08.05.);

b) ocupação, no interior do estabelecimento, igual, no máximo, 50% da respetiva capacidade ou a utilização de barreiras físicas impermeáveis de separação entre os clientes que se encontrem frente a frente e o afastamento entre mesas de 1,5 metro. A capacidade dos estabelecimentos de restauração e bebidas é calculada em função da área destinada ao serviço dos clientes (a área destinada aos clientes compreende as salas de refeição, zona de acolhimento e de receção, bar, balcão, bengaleiro, instalações sanitárias e, quando existentes, as esplanadas e as salas ou espaços destinados a dança e ou espetáculo e exclui, a zona de acolhimento e receção, o bengaleiro e as instalações sanitárias) deduzida da área correspondente aos corredores de circulação obrigatórios, de

acordo com o critério de 0,75 m<sup>2</sup> por lugar, nos estabelecimentos com lugares sentados, e de 0,50 m<sup>2</sup> por lugar, nos estabelecimentos com lugares de pé;

c) recusa de admissão de novos clientes a partir das 00h00;

d) encerramento à 01h00;

e) promoção de mecanismos de marcação prévia, a fim de evitar situações de espera para atendimento nos estabelecimentos, bem como no espaço exterior;

f) Não seja permitida a permanência de grupos superiores a 5 pessoas, salvo se pertencerem ao mesmo agregado familiar.

Até às 20:00 h dos dias úteis, nos estabelecimentos de restauração, cafés, pastelarias ou similares que se localizem num raio circundante de 300 metros a partir de um estabelecimento de ensino, básico ou secundário, ou de uma instituição de ensino superior, não é admitida a permanência de grupos superiores a quatro pessoas, salvo se pertencerem ao mesmo agregado familiar.

O serviço em esplanadas é permitido desde que respeitadas, com as necessárias adaptações, as orientações da DGS para o setor da restauração (assim, não se restringe a lotação da esplanada a 50% mas haverá que respeitar as regras do distanciamento social).

Nas áreas de consumo de comidas e bebidas (food-courts) dos conjuntos comerciais não é admitida a permanência de grupos superiores a quatro pessoas, salvo se pertencerem ao mesmo agregado familiar, e deve prever-se a organização do espaço por forma a evitar aglomerações de pessoas e a respeitar, com as devidas adaptações, as orientações da DGS para o setor da restauração.

Os estabelecimentos de restauração e similares que pretendam manter a respetiva atividade, total ou parcialmente, para efeitos de confeção destinada a consumo fora do estabelecimento ou entrega no domicílio, diretamente ou através de intermediário, estão dispensados de licença para confeção destinada a consumo fora do estabelecimento ou entrega no domicílio e podem determinar aos seus trabalhadores, desde que com o seu consentimento, a participação nas respetivas atividades, ainda que as mesmas não integrassem o objeto dos respetivos contratos de trabalho.

XII – Os bares, outros estabelecimentos de bebidas sem espetáculo e os estabelecimentos de bebidas com espaço de dança continuam, obrigatoriamente, encerrados.

Estes estabelecimentos podem, porém, funcionar como cafés ou pastelarias, sem necessidade de alteração da respetiva classificação de atividade económica, desde que: a) Observem as regras e orientações em vigor e as especificamente elaboradas pela DGS para estes estabelecimentos;

b) Os espaços destinados a dança ou similares não sejam utilizados para esse efeito, devendo permanecer inutilizáveis ou, em alternativa, ser ocupados com mesas destinadas aos clientes.

XIII – Não é permitida a realização de celebrações e de outros eventos que impliquem uma aglomeração de pessoas em número superior a 5, salvo se pertencerem ao mesmo agregado familiar.

A DGS define as orientações específicas para cerimónias religiosas, incluindo celebrações comunitárias, para eventos de natureza corporativa realizados em espaços adequados para o efeito, designadamente salas de congressos, estabelecimentos turísticos, recintos adequados para a realização de feiras comerciais e espaços ao ar livre e para eventos de natureza familiar, incluindo casamentos e batizados, quer quanto às cerimónias civis ou religiosas, quer quanto aos demais eventos comemorativos, não sendo permitida uma aglomeração de pessoas em número superior a 50 pessoas. Os casamentos e batizados cujo agendamento tenha sido realizado até às 23:59 h do dia 14 de outubro de 2020, a comprovar por declaração da entidade celebrante, podem ter participantes em número superior a 50 pessoas.

Na ausência de orientação da DGS, os organizadores dos eventos devem observar as regras gerais de distanciamento e higiene bem como as regras específicas previstas para os espaços de restauração, devendo os participantes usar máscara ou viseira nos espaços fechados.

XIV – É proibida, no âmbito académico do ensino superior, a realização de festejos, bem como de atividades lúdicas ou recreativas.

XV – O Teletrabalho é obrigatório quando requerido pelo trabalhador, sempre que as funções em causa o permitam, relativamente ao trabalhador que, mediante certificação médica, se encontre abrangido pelo regime excecional de proteção de imunodeprimidos e doentes crónicos, nos termos do artigo 25.º-A do DL 10-A/2020, de 13.03., ao trabalhador com deficiência, com grau de incapacidade igual ou superior a 60% e quando os espaços físicos e a organização do trabalho não permitam o cumprimento das orientações da DGS e da Autoridade para as Condições do Trabalho sobre a matéria, na estrita medida do necessário.

Nas situações em que não seja adotado o regime de teletrabalho podem ser implementadas, dentro dos limites máximos do período normal de trabalho e com respeito pelo direito ao descanso diário e semanal previstos na lei ou em instrumento de regulamentação coletiva de trabalho aplicável, medidas de prevenção e mitigação dos riscos decorrentes da pandemia da doença COVID-19, nomeadamente a adoção de escalas de rotatividade de trabalhadores entre o regime de teletrabalho e o trabalho prestado no local de trabalho habitual, diárias ou semanais, de horários diferenciados de entrada e saída ou de horários diferenciados de pausas e de refeições. Esta norma é obrigatória para a Área Metropolitana de Lisboa e do Porto, salvo se tal se afigurar manifestamente impraticável.

O empregador pode alterar a organização do tempo de trabalho ao abrigo do respetivo poder de direção, devendo ser respeitado o procedimento previsto na legislação aplicável.

XVI – Ficam sujeitos a confinamento obrigatório em estabelecimento de saúde, no respetivo domicílio ou noutra local definido pelas autoridades de saúde, os doentes com COVID-19 e os cidadãos relativamente a quem a autoridade de saúde ou outros profissionais de saúde tenham determinado a vigilância ativa.

XVII – Constitui crime a desobediência e a resistência às ordens legítimas das entidades competentes, quando praticadas durante a vigência da situação de calamidade e em violação das normas previstas na Resolução.

Fonte: *asintra*

## DESPORTO

Campeonato de Portugal- Série F e G (3.ª Jornada)

# Pero Pinheiro ganha. Real e 1.º Dezembro empatam

Ventura Saraiva

Com o encontro entre o Torrense, Sad, e o Sintrense, Sad, adiado para o dia 11 de Novembro, os restantes emblemas concelhios jogaram na condição de visitados. O Real SC defrontou no sábado, dia 17, o SF Estrela, Sad, e empatou a uma bola. No domingo, dia 18, o 1.º Dezembro recebeu em São Pedro, o Lourinhanense, e também empatou pelo mesmo resultado.

Os ventos correm de feição para os lados de Pêro Pinheiro. À terceira jornada, a equipa orientada por Paulo Jorge Bento, somou a segunda vitória no campeonato, e integra o grupo que lidera a classificação (Série F), embora o Sacavenense, e Alverca, Sad, tenham um jogo a menos que a turma da capital do mármore. No campo Pardal Monteiro, defrontou o conjunto ribatejano, do União de Almeirim, Sad, e ganhou por 1-0, golo apontado por Tiago Luís, aos 75 minutos de jogo. Formado no Real Sport Clube, está na segunda época em Pêro Pinheiro, depois de uma experiência curta no campeonato da Lituânia, em 2018, tendo regressado a Portugal integrando o plantel do União de Santarém.

Ainda com 15 minutos para o final, e apesar de contar com menos uma unidade em campo, por expulsão de Cláudio Anjos (duplo amarelo), o conjunto de Paulo Bento, conseguiu segurar o tento solitário e somar os 3 pontos.

## 1.º Dezembro e Real SC empatam (1-1) na condição de visitados

Antecipado para a noite de



foto: ventura saraiva

**Vado Kitenga – o experiente defesa angolano tem sido um pilar na defensiva do Pêro Pinheiro, confirmando as credencias trazidas dos principais clubes do seu país**

sábado, o jogo entre o Real Sport Clube, e a formação da Amadora, o CF Estrela, Sad, teve um golo a abrir (2'), para a equipa forasteira (Horácio Jau), e outro a fechar (90+3'), para o Real (João Machado). O empate, acaba por ser simpático para os amadorenses que seguem na prova sem perder (2v1e), e na frente da

classificação (7 pontos), ao passo que o emblema da cidade de Queluz, soma 4, e está no 5.º lugar.

No campo Conde Sucena, em São Pedro de Sintra, a União 1.º Dezembro, recebeu o SC Lourinhanense. Edson Neves abriu o marcador (12'), e para a equipa da zona Oeste, com a de São Pedro a empatar já

em período de descontos (90+4'), por "Pipas".

Na jornada de domingo, dia 24, o Sintrense, Sad recebe o Loures, o Pêro Pinheiro desloca-se à Lourinhã, e a União 1.º Dezembro, ao terreno da UD Santarém, Sad.

Quanto ao Real SC desloca-se ao Açores para defrontar o SC Ideal.

Futebol Feminino — Nacional da 3.ª Divisão (Série F)

## Sintrense empata fora (1-1) no arranque da prova

Começou no sábado, dia 17, o Campeonato Nacional da 3.ª Divisão de Futebol Feminino, com a equipa do Sport União Sintrense, a deslocar-se ao campo do Rossio ao Sul do Tejo (Abrantes), para defrontar a Casa do Povo do Pego.

A equipa ribatejana foi a primeira a marcar, e antes do intervalo (38'), por Érica Batista. No segundo tempo, o emblema de Sintra chegou ao

empate, num golo de penalti apontado por Madalena Silva, aos 67'. Até ao final do jogo e apesar das alterações promovidas pelo treinador da equipa de Sintra, André Freitas, o resultado não se alteraria, numa divisão de pontos que acaba por ser um mal menor para as duas equipas. Neste jogo de estreia do campeonato, o Sintrense alinhou com: Filipa Franco; Sofia

Sousa, Sofia Soares (Amélia Fonseca, 75'), Maria Sá, e Sofia Ladeira (Vanessa Fernandes, 75'); Inês Caniço (Catarina Rodrigues, 44'), Diana Gama, Madalena Silva, e Petra Pacheco; Ana Bolzoni (Andreia Vargues, 60'), e Bárbara Teixeira.

Não utilizadas: Cheila Fortes, e Pamela Martins.

Esta ronda inicial da prova, teve apenas dois jogos. Na

restante partida, a AD Fazendense foi ao campo da Corredoura, em Ponte Frielas, derrotar a equipa da casa (SC Frielas) por 1-5. Os jogos, Torreense-B, -Atlético da Malveira foi adiado para o dia 14 de Novembro, e a ACR Maceirinha-UD Ponte Frielas, para 28 de Novembro.

Na próxima jornada, dia 25, o Sintrense recebe a ACR Maceirinha (Leiria).

Campeonato Distrital da 1.ª Divisão da AFL

— 3.ª Jornada

## Negrais vence fora (0-1) Alta de Lisboa

Um golo de João Honrado já em cima do intervalo, acabaria por dar a vitória à equipa de Negrais na deslocação ao Complexo Desportivo do Lumiar, frente à UD Alta de Lisboa. Esta foi a primeira vitória do conjunto orientado por André Tomaz, depois de dois empates nas rondas anteriores. Soma 5 pontos e na classificação junta-se ao grupo dos segundos classificados, já a 4 pontos de "Os Belenenses" que segue invicto na prova.

Nos outros jogos da jornada que se realizou no domingo, dia 18, destaque para o empate (2-2), do Atlético do Cacém na recepção ao Futebol Benfica. Num jogo em que a arbitragem de Fa Sanha, foi muito contestada do lado dos visitantes, o Cacém terminou a partida com menos uma unidade em campo. Umaro Pereira recebeu ordem de expulsão aos 64 minutos, ao ver o segundo cartão amarelo. Ele que marcou o golo da sua equipa, já nos descontos da primeira parte (45+5'). Todavia, e do lado do "fófo" houve uma distribuição de mais cinco amarelos, todos na segunda parte do encontro.

Quanto ao Sporting de Lourel, foi derrotado no campo das Seixas, pelo Atlético da Malveira-A, por 2-1.

Na próxima jornada (dia 25), recebe o Atlético do Cacém. A SRD Negrais, o Atlético da Malveira. Já, o líder "Os Belenenses" joga no Restelo com o CD Vila Franca do Rosário.

Ventura Saraiva

Distrital da 2.ª Divisão da AFL (Série I e 2)

— 3.ª Jornada

## Equipas concelhias sem vitórias

As equipas do concelho de Sintra não foram felizes na 3.ª Jornada do campeonato disputado no passado domingo, dia 18. Na Série 1, "Os Montelavarenses" foi derrotado (1-0) no campo do SC Sanjoanense (Loures), e na Série 2, o Mem Martins SC perdeu na Quinta do Recanto pelo mesmo resultado, ante o Olivais e Moscavide.

Em São Pedro de Sintra, a União 1.º Dezembro-B, recebeu os cascalenses do Bairro da Torre, e consentiu um empate a duas bolas. Amirhossein, abriu o marcador (1-0), aos 23 minutos, com os visitantes a empatar aos 43', por João Santos. No segundo tempo, a equipa da Torre, passou para a frente do marcador, aos 63' por Luís Sarrico, com os sintrenses a conseguir o empate, aos 77', por Éder Spinola.

Na ronda do próximo domingo, dia 25, "Os Montelavarenses" recebe no campo do Vimal, o Bucelenses. O Mem Martins Sc desloca-se ao Lumiar para um duelo com o Recreativo Águias da Musgueira, e a União 1.º Dezembro-B, joga no campo da URD Algés.

VS

Distrital da 3.ª Divisão da AFL

— Série I e 2 (3.ª Jornada)

## Mucifalense ganha (1-2) no Algueirão

No dérbi concelhio da 3.ª Divisão da AFL (Série 1), a União Mucifalense foi ao campo Raul Neves derrotar o Algueirão, por 1-2, em jogo da ronda número 3, do campeonato. Samuel Ferreira, e Gonçalo Madureira, marcaram para a equipa do Mucifal antes do intervalo, e Leandro Delgado, aos 74' para o Algueirão.

Com mais esta vitória, a União Mucifalense segue na liderança, com 9 pontos, igualando a Juventude Castanheira que também som a três vitórias. Nesta Série, o Sintrense, Sad-B, venceu (2-3), no campo do Bragadense, e o Pêro Pinheiro-B, na Venda do Pinheiro, empatou a duas bolas. Já o Sabugueense empatou (1-1) em casa com o Rio de Mouro.

Na Série 2, o Real SDUQ-B, empatou (3-3) em Monte Abraão, com o GD Malveira da Serra, o Agualva perdeu em casa (1-3, com Tires-B, e o Cacém-B, foi vencer (1-2), ao campo do SL Olivais.

Na 4.ª Jornada (dia 25), destaque para o dérbi entre o Pêro Pinheiro-B, e o Algueirão, jogo às 15h00, no campo Pardal Monteiro.

VS

## Futsal — Distrital da 1.ª Divisão da AFL JOMA bate Rangel (3-2) e salva a jornada

Uma vitória, um empate e uma derrota, foi o saldo das equipas concelhias, na 3.ª Jornada do Campeonato da 1.ª Divisão da AFL, realizada no sábado, dia 17.

No pavilhão municipal João Carlos Cifuentes, em Monte Abraão, a JOMA recebeu o Operário Rangel, e venceu por 3-2, num jogo muito equilibrado e que chegou ao intervalo empatado a duas bolas. Fábio Oliveira, marcou o tento da vitória na parte final do encontro. Cláudio Domingos bisou para a equipa de Luís Miguel Almeida, enquanto Luís Fernandes, e Diogo Miranda marcaram para o conjunto de Nelson Monteiro.

Em Vila Verde, a equipa leonina empatou (1-1), com Futsal Oeiras, com os golos a surgirem no segundo tempo. Tomás Ferreira, marcou para os oeirenses, e Ricardo Sousa para os leões de Vila Verde.

Em Mira Sintra, a equipa do União Sport, foi surpreendida pela Juventude Salesiana (0-1), um tento solitário apontado na primeira parte, de penalti, por Bernardo Monteiro.

Na jornada de amanhã, dia 24, as equipas concelhias jogam fora de portas. O Sporting Vila Verde joga em Loures, com a Associação Manjoeira, a JOMA desloca-se à Portela de Sacavém para defrontar a AM Portela, e o USC Mira Sintra, ao pavilhão Jesus Correia, para medir forças com o Futsal Oeiras.

## Futsal — Campeonato Nacional da 2.ª Divisão — Série F

### Novos Talentos sofre para vencer em casa

No seu jogo de estreia no escalão secundário do futsal luso, e na condição de visitado, a equipa do Grupo Sócio Cultural Novos Talentos recebeu no sábado, dia 17, no pavilhão da Escola Matias Aires, a Casa Benfica da Golegã. Venceu por 7-6, mas teve de sofrer bastante para superar a turma ribatejana que ao intervalo estava na frente do marcador (1-5).

No segundo tempo, a sorte também foi madrinha do conjunto de Aqualva, já que um jogador adversário fez auto golo (4-6), relançando a discussão do resultado final. No espaço de três minutos, chegou à vantagem (7-6), e apesar de haver ainda oito minutos para o final do jogo, a verdade é que o resultado não se alteraria. Cláudio Borges (2), Leo Mascarenhas (2), e Fábio Cunha (2), dividiram os golos, com Luís Nunes (CBG), a fazer auto golo.

Do lado dos ribatejanos, marcaram, Luís Nunes (3), João Policarpo, Tiago Santos, e António Mendes.

Registe-se que nesta ronda, o jogo entre o M.T.B.A. e Amarense foi adiado para o dia 1 de Dezembro.

Na jornada de amanhã (dia 24), o Novos Talentos desloca-se ao reduto do líder, o SU Torreense, e o MTBA ao Ribatejo, para defrontar a Casa Benfca da Golegã. VS

## Hóquei em Patins — Nacional Feminino (Zona Sul)

### Astro Stuart HC Massamá ganha (2-5) no Tojal

Numa jornada, a 4.ª, dividida pelo fim-de-semana, a equipa Astro Stuart Hóquei Clube de Massamá jogou no sábado, dia 17, no pavilhão desportivo de São Julião do Tojal (Loures), com a equipa da APAC Tojal, e saiu de lá vencedora por 2-5, com um parcial de 1-2, ao intervalo.

Inês Vieira (2), Tânia Freire, Inês Baudoin, e Maria Inês Gaivéu, marcaram a turma de Massamá. Rita Carvalho, e Carlota Russo, para a tojalense.

Na 5.ª Jornada, agendada para domingo, dia 25, o Astro Stuart recebe a União Vilafranquense, às 18h00, no pavilhão João Campelo.

## Campeonato Nacional de Hóquei em Patins da 2.ª Divisão; HC Sintra, 3-SC Torres, 0

### Comandante Ogura eficaz na estratégia de ataque

Ventura Saraiva

Três jogos, três vitórias, e liderança repartida da Zona Sul. O Hockey Club de Sintra recebeu no sábado, dia 17, o Sporting Clube de Torres, e venceu por 3-0, com dois golos de Rafael Ogura que voltou a ser uma das figuras do jogo, a par do guardião Ricardo Viana que conseguiu manter a sua baliza inviolável.

Comandados pelo ex-treinador do Sintra, Rui Mateus, os leões de Torres Vedras, bateram-se muito bem, e fizeram o *jogo-pelo-jogo*, contribuindo para um excelente espectáculo de hóquei em patins, ainda sem público nas bancadas. Rafael Ogura, voltou a desequilibrar nas acções ofensivas, ficando ainda a dever a si, e à equipa dois lances livres falhados, um no primeiro tempo, e outro no segundo. Também, o guarda-redes Ricardo Viana esteve em grande plano, nomeadamente ao defender todos os lances de bola parada, do conjunto visitante, incluindo um penalti.

Para ajudar ao excelente espectáculo, um contributo importante da dupla de arbitragem lisboeta, Miguel Guilherme, e Jorge Baião que esteve ao grande nível.

### Ficha do jogo

Pavilhão de Monte Santos  
3.ª Jornada-2.ª Divisão  
Árbitros: Miguel Guilherme e Jorge Baião (CRAHP Lisboa)  
Ao intervalo: 3-0



Tomás Silva Rafael Ogura e Ricardo Almeida na celebração do 3.º golo

foto: ventura saraiva

Marcadores: Rafael Ogura (2), e Tomás Silva

Treinador: João Baltazar

**H.C. Sintra:** Ricardo Viana; Ricardo Almeida, Tomás Silva, Diogo Silva, e Rafael Ogura (5 inicial); Diogo Coutinho, Pedro Lopes, Tomás Pantana, Tiago Pedro, e João Gouveia.

**S.C. Torres:** Rogério Silva; Gonçalo Gomes, Frederico Pacheco, Hernâni Bastos, e Diogo Miranda (5 inicial); Jorge Santos, João Silva, Manuel Santos, Nuno Lopes, e Marcelo Araújo.

Treinador: Rui Mateus

**Classificação:** 1.º Parede FC, 9 pontos, 2.º HC Sintra, 9, 3.º Candelária, 6, 4.º GRF Murches, 6, 5.º Física, 6, 6.º Paço de Arcos, 6, 7.º B.I.R., 6, 8.º Alenquer e Benfica, 6 (...) 14.º Vilafranquense, 0.  
Próxima jornada (dia 24): HCP Grândola-HC Sintra.

## Hóquei em Patins — 3.ª Divisão nacional (Zona C)

### Nafarros empata (4-4) na estreia da prova

Teve início no sábado, dia 17, o Campeonato Nacional de Hóquei em Patins da 3.ª Divisão. Na Zona C, a equipa da União Desportiva e Cultural de Nafarros estreou-se em casa, numa recepção ao conjunto ribatejano do Corujas Ginásio Clube de Coruche.

Ao intervalo, o emblema da União de Freguesias de Sintra, vencia por 3-2, acabando por empatar a quatro bolas. João Oliveira, Zé Lopes, Edgar Morais, e Gil Domingues, marcaram para Nafarros, e do lado ribatejano, Mário Martins, Luís

Gonçalves, Rogério Pancadares, e Duarte Prazeres. Neste jogo inaugural, o treinador-jogador, Edgar Morais, apresentou a seguinte equipa: Daniel Calhau; Gil Domingues, Diogo Duarte, Zé Lopes, e João Oliveira (5 inicial); Samuel Ramadas,

Diogo Vieira, Nuno Leal, e Rodrigo Castelhana. Na jornada de domingo, dia 25, a UDC Nafarros joga no rinko do UF Entroncamento, equipa que surpreendeu o Sporting-B, no pavilhão desportivo do Livramento (Mafra), por 4-5. VS

## Hóquei em Patins — Nacional de Sub 23 (Zona Sul)

### HC Sintra recebe Tomar. Nafarros joga em Coruche

Começa este fim-de-semana (dias 23,24,25), o Campeonato Nacional de Hóquei em Patins de Sub 23 masculinos. Na Zona Sul, o Hockey Club

de Sintra, recebe no domingo, dia 25, pelas 17h00, o Sporting de Tomar. Já a UDC Nafarros, joga fora de portas e desloca-se amanhã,

sábado, dia 24, ao Ribatejo, para defrontar o Ginásio CC.

A ronda inaugural da prova, começa esta sexta-feira, com

a AD Oeiras, a receber a equipa do Grupo Desportivo CRIAR-T (Seixal).

## DESPORTO

Campeonato Nacional de Veteranos de 5.000 e 10.000 metros Pista  
– ANAV e Regional da AAL

## Oito dezenas de equipas na promoção do atletismo master

Ventura Saraiva

A pista número 2, do Estádio Universitário de Lisboa, foi o palco disponibilizado para a realização do Campeonato Nacional de 5.000 e 10.000 metros da ANAV, e o Regional da Associação de Atletismo de Lisboa. O evento realizado no sábado, dia 17, contou com a presença de 55 equipas no sector masculino, e 29, no feminino, e no colectivo, esteve em destaque a Casa Benfica em Algueirão-Mem Martins que obteve o 2.º lugar, em masculinos, e a 4.ª posição no sector feminino.

“Os Belenenses”, e o Vitória de Setúbal conquistaram os títulos colectivos.

Mesmo em tempos de pandemia, e nas restrições impostas pelo Governo de Portugal, na declaração do Estado de Calamidade em todo o país, as competições desportivas prosseguem, com pla-

nos de segurança e distanciamento, mesmo ao ar livre. No Estádio Universitário de Lisboa, foi possível separar os concorrentes por séries, limitando o acesso à pista aos inscritos em cada prova. Não houve cerimónia de entrega de prémios para evitar os

ajuntamentos e os contactos entre atletas. No final, todos relevaram a excelente organização, disciplina, e rapidez de resultados, numa parceria da Associação de Atletismo Veterano (ANAV), Associação de Atletismo de Lisboa (AAL, e dos Juizes e Crono-



Equipa feminina da Casa Benfica em Algueirão-Mem Martins nos 5 000 metros



foto: ventura saraiva

Os Belenenses conquista a dobradinha nos títulos colectivos

metristas do atletismo.

### 19 Títulos individuais para o concelho de Sintra

Com a presença do Grupo União MTBA, Montes Saloios, CCD Sintrense, Casa Benfica em Algueirão-Mem Martins, e alguns na condição de Individual, muitos foram os títulos regionais, e lugares no pódio nacional que vieram para o concelho de Sintra. Em destaque no campeonato nacional, estiveram Fernando Ferreira (M80), campeão nacional, Américo Pereira, vice-campeão (M55), e José Alves (M70), todos da Casa Benfica em AMM, nos 10.000 m. Elsa Oliveira, W55, nos 5.000.

#### Campeões Regionais AAL-10.000 metros

M35 – Hugo Borges, CBA MM  
M45 – Artur Oliveira, CBA MM  
M50 – Júlio Finote, CCD Sintrense

M55 – Américo Pereira, CBA MM  
M60 – Jaime Pinto, CBAMM  
M70 – José Alves, CBAMM  
M80 – Fernando Ferreira, CBAMM

#### Campeões Regionais AAL-5.000 metros

W35 – Cátia Ramos, Individual  
W40 – Sílvia Gomes, MTBA  
W45 – Anabela Ferreira, CBAMM

F45 – Hugo Palmeiro, CBAMM

W50 – Cristina Carvalho, CBAMM

M50 – Álvaro Oliveira, CBAMM

W55 – Elsa Oliveira, CBAMM

M55 – Rui Grazina, CCD Sintrense

M65 – João Soares, CBAMM

M70 – Albino Oliveira, CBAMM

## Campeonato de Portugal de Karting da Iniciação Xavier Lázaro vence em Braga e reforça liderança



Foto: cortesia Filipe Cairrao Jerónimo

### Xavier Lázaro domina no Karting-Iniciação

A quarta e penúltima jornada do Campeonato de Portugal de Karting KIA foi uma das mais emocionantes da temporada. No Kartódromo Internacional de Braga, sob a organização da ACDME, 69 participantes, distribuídos por seis categorias, contribuíram para que a maioria das corridas tivessem um desfecho imprevisível até à bandeira xadrez. Na categoria Iniciação, Xavier Lázaro foi o mais rápido na sessão de treinos cronometrados e venceu as duas mangas de qualificação. Na Pré-Final, o piloto da Várzea de Sintra voltou a triunfar, assim como na Final, somando a terceira vitória consecutiva. Francisco Correia e Leonor Rocha terminaram nos lugares do pódio, enquanto Francisco Iglésias, Martim Gomes, Guilherme Santos e Duarte Vaz fecharam o top-7, respectivamente. De relevar o facto do piloto sintrense ser piloto desde os 4 anos de idade, começando agora a mostrar todo o seu potencial na sua categoria.

A quinta e penúltima prova do campeonato, está agendada para 14 e 15 de Novembro e será disputada no Kartódromo de Baltar, com a organização a cargo do Clube Automóvel do Minho (CAM).

VS/FPK

PUBLICIDADE



A FUNERÁRIA  
SÃO JOÃO DAS LAMPAS  
DE QUINTINO E MORAIS

35 Anos de Serviço  
com Competência e Honestidade

LOJAS: MEM-MARTINS • COLARES-MUCIFAL • TERRUGEM • SINTRA

SEDE Rua da Oliveira, 1 Aldeia Galega 2705-416 S. João da Lampas - SINTRA  
quintinoemoraismail.telepac.pt www.funerariaquintinoemoraismail.pt



ATENDIMENTO  
PERMANENTE  
219 618 594  
965 657 671

## Recolha seletiva de biorresíduos avança em Sintra

Resíduos alimentares recolhidos serão transformados em composto para a agricultura ou energia

O Município de Sintra avançou esta semana com a recolha seletiva de resíduos alimentares. O novo sistema de recolha seletiva vai abranger 4752 fogos habitacionais, nas zonas piloto de A-dos-Francos, Albarraque, Bairro da Felosa, Bairro da Tabaqueira, Cabra Figa (de Baixo), Casal do Marmelo, Covas, Manique de Cima, Moncorvo de Baixo, Moncorvo de Cima, Paiões, Rio de Mouro (velho), Serradas, Varge Mondar e Várzea. Um projeto desenvolvido pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Sintra.

A implementação deste novo sistema será precedida da distribuição de contentorização (balde) e sacos específicos (produzidos com 100 por cento de plástico reciclado) para deposição destes resíduos, a cada um dos fogos abrangidos, em simultâneo com uma ação de sensibilização ambiental, que irá introduzir e apelar a uma correta separação, informar sobre procedimentos de deposição, bem como sobre as mais-valias deste novo sistema.

Com o lema “Bio-Recursos: demasiado bons para desperdiçar!”, a ação baseia-se numa abordagem positiva por contacto pró-ativo, na modalidade mista de telefone-a-telefone (TaT) e porta-a-porta (PaP), garantindo a maior segurança aos munícipes face às atuais exigências e risco sanitário. Nestas abordagens, serão apresentadas vantagens de adesão a este sistema de deposição seletiva orgânicos: menor produção de lixo indiferenciado (menos esforço e tempo gastos na gestão doméstica dos resíduos), redução do espaço ocupado em aterros, e maior aproveitamento de recursos para energia e composto orgânico.

A abordagem direta aos munícipes será antecedida pela distribuição de materiais informativos nas caixas de correio e pela divulgação de conteúdos nas redes sociais e canais de comunicação local. Os aderentes



a este sistema de valorização (através do contacto 910 443 505) serão reconhecidos com o dístico “Porta-Recursos”, potenciando os efeitos de pertença e reconhecimento social.

Os “Bio-Recursos” recolhidos serão

transformados em composto orgânico ou energia, alavancando-se desta forma poupanças públicas e privadas na gestão dos resíduos urbanos, tendo igualmente em vista as metas preconizadas para o país no PERSU 2020+.

## Inscrições abertas para ginástica sénior na freguesia de Aqualva-Mira Sintra

A União de Freguesias de Aqualva Mira Sintra tem abertas inscrições para aulas de ginástica direcionadas para os seniores em mais uma época que se aproxima e que decorrerão naquelas duas localidades.

As aulas começam dia 26 de outubro (segunda-feira) e as inscrições realizam-se em datas diferentes, dependendo da turma pretendida e decorrem nos serviços daquela autarquia em Aqualva e Mira Sintra. De acordo com a Junta de Freguesia de Aqualva-Mira Sintra as aulas irão decorrer de acordo com as indicações de higiene e segurança emanadas pela



Direção-Geral de Saúde

José Carlos Azevedo, (Colaborador)

## LEFFEST 2020 apresentado em Queluz

O Palácio Nacional de Queluz foi o lugar escolhido para a apresentação da 14.ª edição do LEFFEST – Lisbon & Sintra Film Festival, que decorrerá de 13 a 22 de novembro.

A conferência de imprensa do festival, realizada esta quarta-feira, contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Sintra, Basílio Horta, do diretor do LEFFEST, Paulo Branco, e da vereadora da cultura da Câmara Municipal de Lisboa, Catarina Vaz Pinto.

Durante a sessão de apresentação, Basílio Horta destacou a importância da cultura para a vida das comunidades, sublinhando que “apoiar o cinema é, consequentemente, apoiar um dos setores mais importantes da cultura e da cultura portuguesa”.

“Sempre apoiámos o LEFFEST com bastante consciência da sua importância e, hoje em dia, esse contributo é ainda mais significativo” afirmou o autarca, referindo ainda que “é precisamente no período que estamos a atravessar, que temos de ter a capacidade de olhar para estes momentos mais frágeis com a vontade firme de os ultrapassar, e é nessa vontade que a cultura tem um papel essencial”.

A programação para esta edição foi elaborada tendo

em conta a conjuntura atual provocada pela Covid-19 e terá como sessão de abertura o filme histórico “2001 – Odisseia no Espaço”, de Stanley Kubrick.

Para Basílio Horta, a composição do programa “mantém a sua qualidade e diversidade, mesmo num momento tão sensível, proporcionando uma larga representatividade para os amantes de cinema”.

Além da exibição de filmes, nos quais se encontram os mais esperados e aguardados do ano, e a presença de prestigiados convidados do mundo da sétima arte, este ano o LEFFEST realizará dois fóruns centrados na conjuntura mundial que vivemos.

O primeiro simpósio acontece no Teatro Tivoli BBVA, em Lisboa, nos dias 14 e 15 de novembro, sob o tema “As Artes e o Público no Mundo Pós-pandemia”. Aqui serão refletidas as sequelas e mudanças que a COVID-19 pode ter provocado e ainda provocar no meio artístico e cultural.

Nos dias 21 e 22 de novembro, realiza-se o segundo colóquio no Centro Cultural Olga Cadaval, em Sintra, dedicado às Comemorações do 25.º aniversário da elevação de Sintra a Património Mundial da UNESCO e à reflexão sobre o equilíbrio, nas cidades, entre a preservação do património e a vida quotidiana plena dos seus cidadãos.

Este ano, são 10 os filmes presentes na secção Seleção Oficial em Competição e 8 filmes Fora de Competição, com destaque para a antestreia de “Rifkin’s Festival” de Woody Allen, e para os três filmes que receberam o prémio de Melhor Filme nos Festivais Europeus de Berlim (“There Is No Evil”, de Mohammad Rasoulof), Veneza (“Nomadland”, de Chloé Zhao) e San Sebastián (“Beginning”, de Dea Kulumbegashvili).

O júri será composto pelo realizador e Nobel da Literatura (2019), Peter Handke; o diretor da Cinemateca Francesa, Frédéric Bonnaud; o realizador e artista, Gabriel Abrantes; o curador de arte e escritor, Neville Wakefield; e a bailarina, coreógrafa e artista visual, Cecilia Bengolea.

O festival irá contar ainda com cinco sessões especiais, entre elas duas curtas-metragens da portuguesa Ana Rocha Sousa, “No Mar” (2015) e “Laundress” (2012).

O festival este ano presta homenagem, com uma retrospectiva integral, a Paul Thomas Anderson, a Clément Cogitore, e a Wong Kar-Wai, com a apresentação mundial de cinco das suas obras mais emblemáticas em cópias restauradas 4K.

Destaque ainda para uma seleção de cópias restauradas da Cinemateca Francesa que Frédéric Bonnaud, crítico francês e antigo membro do comité do festival, preparou para serem exibidos, enquanto homenagem à instituição.

“Os Olhares em Confronto”, é o nome do Ciclo Temático com curadoria de Alexey Artamonov, Denis Ruzaev e Ines Branco López, que irá abordar questões como o feminismo, as desigualdades sociais ou o sexo como forma de exercício de poder, através de um conjunto de filmes.

A música também fará parte do programa do LEFFEST, com a realização de um concerto de Salvador Sobral, no dia 19 de novembro, dedicado à música mexicana preparado especialmente para a ocasião.

A cerimónia de encerramento irá ter lugar no Centro Cultural Olga Cadaval, em Sintra, no dia 22 de novembro, com um espetáculo da Orquestra Municipal de Sintra, repleto de temas ligados ao mundo do cinema.

Sintra e Lisboa dividem o palco deste festival, com exibições no Centro Cultural Olga Cadaval, Teatro Tivoli e Cinema Nimas.

O programa ainda se encontra em fase de atualização e poderá sofrer alterações devido ao contexto atual de pandemia. A programação final, com os respetivos horários e distribuição por salas, será anunciada a 2 de novembro, no mesmo dia em que serão postos à venda os bilhetes para o festival.



## CULTURA

Casa de Teatro de Sintra

Dia 24, às 21h30; Dia 25, às 16h

## “Delírio a dois” de Eugène Ionesco, apresentado pelo grupo Ninguém



O Chão de Oliva vai acolher nos próximos dias 24 às 21.30h e 25 às 16h, o espetáculo “Delírio a dois” de Eugène Ionesco, apresentado pelo grupo Ninguém.

Sinopse:

Ele e Ela. Duas pessoas arrastam-se num quotidiano monótono. Em casa, enclausuradas. Sons de explosões, disparos, pessoas que gritam. Estão a subir as escadas? Ou estão a descer? Uma tartaruga e um caracol são o mesmo animal?

Uma comédia negra, onde paira o sentido absurdistas da existência humana. A imagem de uma sociedade decadente, onde Ele e Ela são agressores e agredidos, a causa e a consequência da destruição social.



## teatromosca estreia “Ned Kelly” e aposta numa ambiciosa programação multidisciplinar e internacional para o AMAS

O *teatromosca* inaugurou a nova temporada do AMAS, programação anual no espaço gerido pela companhia, com o Festival MUSCARIUM#6, o maior Festival de Artes Performativas de Sintra. No total recebemos perto de 500 espetadores em vários espaços do concelho de Sintra, durante duas semanas intensivas com espetáculos de teatro, dança, música e cinema, cumprindo todas as normas de higiene e segurança.

A programação do AMAS – Auditório Municipal António Silva prossegue e, a encerrar o mês de outubro, dia 31, pelas 21h, recebemos a companhia belga *My Homeless Lover*, com o espetáculo *Pasta and Lava*, performance que propõe uma receita incompleta que convida o público a explorar a intriga entre o amor, a loucura e o acaso. Novembro é um mês que nos é particularmente querido: se por um lado acolhemos o espetáculo *APATIA* de Mariana Fonseca, em coprodução com o *teatromosca*, por outro, estaremos a nossa mais recente criação, NED KELLY, em coprodução com a companhia australiana *Stone/Castro* e o São Luiz – Teatro Municipal. O espetáculo é inspirado na vida de Edward “Ned” Kelly, um dos mais famosos fora-da-lei australianos, que inspirou aquela que é reconhecida



como a primeira longa-metragem ficcional da História do Cinema, da qual hoje só resta uma cópia restaurada de 17 minutos. A criação do espetáculo está a cargo de Pedro Alves, Paulo Castro e o músico Paulo Furtado/The Legendary TigerMan. A interpretação é de Mariana Fonseca, Nádia Yracema, Pedro Alves e Paulo Castro. Pedro Alves, na qualidade de criador e encenador, assume que “aceitando que o Teatro e o Cinema estão intimamente interligados em muitos aspetos, podemos afirmar que os géneros e as estéticas teatrais exerceram uma influência determinante nos primeiros anos da arte cinematográfica, do mesmo modo que podemos perceber que, ao longo de um século de diálogo, as técnicas da chamada sétima arte tiveram um impacto profundo no Teatro do nosso

tempo. Atualmente, num mundo animado pela inovação tecnológica, as linguagens cinematográficas contaminam as artes performativas, é neste contexto marcado por uma certa liquidificação das fronteiras entre disciplinas artísticas que o *teatromosca* e a *Stone/Castro* procuram ainda apagar distâncias entre dois países, criando um espetáculo que se ocupa tanto em reencontrar as imagens sobreviventes da longa-metragem de 1906, como em (re)construir as cenas perdidas, assumindo os interstícios que vão sendo produzidos no decorrer desse processo de rememoração e (re)invenção operado pelo que pode ser entendido como Teatro Documental.”

“*Ned Kelly*”, estreará dia 17 de novembro, às 21h, na casa do *teatromosca*, o AMAS –

Auditório Municipal António Silva, e fará digressão por Serpa, Faro e Ponte de Lima. No ano 2021 deverá chegar ainda a Lisboa, Leiria, Braga e a outros espaços culturais em Portugal e na Austrália. Os bilhetes para os espetáculos estão disponíveis na Ticketline, no website do *teatromosca* e na bilheteira do AMAS - Auditório Municipal António Silva, no Shopping Cacém.

Sobre o *teatromosca*:

O *teatromosca* é uma companhia de teatro fundada em Sintra, em 1999, que se tem afirmado como um dos mais dinâmicos coletivos teatrais nacionais e conta com várias internacionalizações, através de apresentações no estrangeiro e de parcerias com outras companhias e instituições. A par do trabalho de criação e produção de espetáculos, desde janeiro de 2018, a companhia passou a gerir e programar o AMAS - Auditório Municipal António Silva, com o objetivo de o tornar relevante no espaço cultural nacional e internacional. Desde 2015, é também responsável pela organização do festival de artes performativas MUSCARIUM, iniciativa que une a dança, música e teatro, com o intuito de oferecer mais diversidade cultural ao público do concelho de Sintra.

## “Saudade Amália” revisita em Fado e Dança ao espólio musical da artistanum espectáculo no Centro Cultural Olga Cadaval

O Centenário do nascimento de Amália Rodrigues tem sido motivo para a realização de várias iniciativas em vários pontos do país e também Sintra vai homenagear a maior fadista portuguesa, com o espetáculo, em ante-estreia, “SAUDADE AMÁLIA”, 29 de novembro (domingo), pelas 16h30, no Centro Cultural Olga Cadaval.

De referir que esta é a segunda grande produção da responsabilidade do Ai! a Dança, no período “pós covid” (fase de desconfinamento), depois do espetáculo realizado a 11 de julho no Coliseu dos Recreios em Lisboa.

Uma autêntica simbiose entre fado e dança que vai levar ao palco daquela conhecida sala de Sintra, as excelentes vozes de Liliana Martins e Marcelo Costa, acompanhados pelos músicos Pedro Ferreira, na guitarra portuguesa, Diogo Dias, no contrabaixo e Bruno Brás na viola de fado e ainda a Companhia de Dança Contemporânea de Sintra e a participação especial das Flamencas Ai!aDança.

Destaque ainda em palco para os solistas de dança, Cris Aysel, Lucília Bahleixo (diretora do Ai! a Dança), Máximo Zequeira e Stela Lázaro, nomes de reconhecida qualidade profissional. Numa nota enviada à comunicação social, o Ai! a Dança afirma que este espetáculo é “uma revisita ao espólio musical da obra da Diva usando a dança e as artes performativas aqui revestidas de um carácter onírico e profundamente

cinematográfico” e promete ao público “uma viagem à sua vida e aos temas que fazem parte da cultura portuguesa há mais de 4 décadas”.

Um espetáculo com entrada livre, sujeita aos lugares limitados devido à pandemia Covid-19, que reúne Fadistas, Músicos, Bailarinos e Coreógrafos “com a mesma paixão e necessidade de voltar a casa...o palco!”, acrescenta a nota da produção.

Ficha artística e técnica:

Fado: Liliana Martins e Marcelo Costa

Dança: Companhia de Dança Contemporânea de Sintra

Solistas em Dança: Cris Aysel, Lucília Bahleixo, Máximo Zequeira e Stela Lázaro

Músicos: Pedro Ferreira, na guitarra portuguesa, Diogo Dias, no contrabaixo e Bruno Brás na viola de fado.

Participação especial na Dança: Flamencas Ai!aDança

Direção Técnica: Pedro Rua

Duração aproximada: +/- 90min

Entrada Livre. Bilhetes limitados à lotação disponíveis e restritos a dois bilhetes por pessoa. Reserva de bilhetes exclusivamente online, a partir de 11 de Novembro, através de [www.ticketline.pt](http://www.ticketline.pt)

José Carlos Azevedo,  
Colaborador



## Noites de Queluz regressam ao Palácio

O Palácio Nacional de Queluz retoma a sua programação cultural com “Noites de Queluz”, numa série de dez espetáculos que acontecem de 16 de outubro a 13 de novembro.

A programação desta edição, a ter lugar na Sala do Trono e na Sala da Música, é reflexo da celebração do esplendor setecentista e oitocentista com repertórios criteriosamente enquadrados no contexto histórico do palácio. Esta temporada oferece aos espetadores um novo programa de excelência, com os mais conceituados intérpretes especializados na música da época.

A 6.ª Temporada de Música da Parques de Sintra é organizada pela Parques de Sintra em parceria com o Centro de Estudos Musicais Setecentistas de Portugal – Divino Sospiro com direção artística de Massimo Mazzeo.

### PROGRAMA (Continuação)

24 de outubro | 21h30

**Laura Pontecorvo (flauta) & Rinaldo Alessandrini (cravo)**  
“Two for Bach”: Obras de J. S. Bach, J. C. Bach, W. F. Bach e C. P. E. Bach

25 de outubro | 19h00

**Divino Sospiro, Mariana Castelo Branco (Soprano), André Henriques (Baixo), Christian Lújan (Barítono), Mario Maniopoulos (Tenor), Massimo Mazzeo (direção musical) & apresentador a confirmar**

Concerto para Famílias: “Dom Quixote no Casamento de Comacho”: G. P. Telemann

30 de outubro | 21h30

**Nuria Rial (soprano) & Andreas Staier (pianoforte)**

M. Clementi, J. Hayd & W. A. Mozart

31 de outubro | 21h30



**Divino Sospiro, Roberta Mameli (soprano), Miriam Albano (mezzosoprano), Filippo Mineccia (contratenor), Juan Sancho (tenor) e Massimo Mazzeo (direção musical)**

“La Gara delle Quattro Stagioni”: Obra de G. Bononcini e “La Contesa delle Stagioni”: Obra de D. Scarlatti

06 de novembro | 21h30

**Stefania Neonato (pianoforte)**

M. Clementi, J. D. Bomtempo, L. v. Beethoven

7 de novembro | 21h30

**Josè Maria lo Monaco (mezzosoprano), Divino Sospiro e Massimo Mazzeo (direção musical)**

“Esplendores sacros do Barroco italiano”: A. Scarlatti, N. Porpora, G. Bononcini, A. Caldara, L. Leo

13 de novembro | 21h30

**Le Concert de l’Hostel Dieu, Franck-Emmanuel Comte (direção musical)**

“Médée(s)”: M. A. Charpentier e “Teseo”: G. F. Handel

*José Carlos Azevedo,  
Colaborador*

## Música Barroca viaja até Casal de Cambra

A Igreja de Santa Marta em Casal de Cambra, abre as portas para a Temporada de Música Barroca. O espetáculo de entrada livre integra a programação cultural promovida pela Câmara Municipal de Sintra.

No dia 30 de outubro, pelas 21h30, o público poderá desfrutar da interpretação de Stabat Mater e Salve Regina, de Pergolesi, pela TETRAKTIS ENSEMBLE.

A TETRAKTIS ENSEMBLE é composta por Bárbara Baradas, soprano, e Cátia Moroso, mezzo soprano, neste programa que apresentam na Igreja de Santa Marta, a peça



central é a Stabat Mater de Pergolesi, uma obra indispensável do repertório barroco internacional, onde é narrado o doloroso sofrimento de Maria perante a crucificação de Jesus.

A entrada é livre, mediante reserva de bilhetes.

### PROGRAMA

Antonio Vivaldi (1678-1741)  
Concerto para cordas e contínuo em Fá maior, RV 138  
Allegro - Adagio - Allegro  
Alessandro Scarlatti (1660-1725)  
Salve Regina para soprano, alto, cordas e contínuo

João Pedro Avondano (1714-1782)

Sinfonia de Cordas em Ré Maior

Allegro - Adagio - Minuetto  
Giovanni Battista Pergolesi (1710-1736)

Stabat Mater para soprano, alto, cordas e contínuo

## Música e poesia de Camilo Castelo Branco no MU.SA

O MU.SA – Museu das Artes de Sintra recebe no dia 31 de outubro, um momento musical complementado pela leitura de textos de Camilo Castelo Branco e que assinala a exposição “Camiliana de Sintra: Um bem de interesse público”.

Neste segundo de quatro recitais apresentados pelos solistas da Orquestra Municipal de Sintra o público poderá viajar por um repertório musical que nos leva ao imaginário da época e romantismo de Camilo Castelo Branco,

figura expoente da escrita romântica portuguesa. Este recital inspirado no escritor conta com um momento de leitura da sua poesia, interpretado por Cláudia Faria.

Estão ainda agendados novos momentos musicais, neste mesmo museu, nos dias 7 e 28 de novembro sempre às 16h00 e com entrada gratuita mediante marcação prévia.

A Orquestra Municipal de Sintra - D. Fernando II assume-se como um projeto inovador, que visa assegurar no

Concelho de Sintra uma programação musical regular de padrão elevado. Os músicos solistas da Orquestra Municipal de Sintra são Nelson Nogueira (violino), Francisca Fins (violino), Eurico Cardoso (viola), Abel Gomes (violoncelo) e João Alves (contrabaixo).

A participação no evento é gratuita mas carece de inscrição prévia.

### PROGRAMA

JÚLIO ANTÓNIO AVELINO SOARES (1846-1888)

Quarteto de cordas n.º 1 em dó maior

I. Allegro

II. Minuetto

III. Andante

IV. Vivace

BEDRICH SMETANA (1828-1884)

Quarteto de cordas n.º 1 “Da minha vida”

I. Allegro vivo appassionato

II. Allegro moderato alla polka

III. Largo sostenuto

IV. Vivace

Leitura de Poesia de Camilo Castelo Branco

Cláudia Faria

## ROTEIRO

### EXPOSIÇÕES

**Sintra – “Protozoa”,** exposição de pintura de Rodrigo Vilhena

Quando: Até 25 outubro  
Onde: MU.SA - Museu das Artes de Sintra, espaço Lab Arte

**Sintra – “A Natureza, Lugares e gentes do Mundo”**

Exposição colectiva de fotografia  
Quando: Até 25 outubro  
Onde: MU.SA - Museu das Artes de Sintra, sala de fotografia

**Sintra – Maria Almira Medina – Centenário Exposição**

Quando: Até 8 novembro  
Onde: MHNS - Museu de História Natural de Sintra

**Sintra – “Silêncio no Lugar Presente”,** exposição coletiva de pintura e escultura de artistas migrantes

Quando: Até 25 de outubro.  
Onde: MU.SA – Museu das Artes de Sintra

**Sintra – “Desvio”,** exposição de aquarelas de Sofia Arez revela cogumelos da serra de Sintra

Quando: Até 30 novembro, das 9h30 às 18h.  
Onde: Abegoaria do Parque da Pena

**Mira Sinta – “Reencontro”,** exposição coletiva

Quando: até 31 de dezembro  
Onde: Casa da Cultura Lívio de Moraes

### CINEMA

**CINEMA CITY BELOURA Shopping: 219247643**  
22 a 28 Outubro

“Listen”, na sala 4, às 20h.  
“Listen”, na sala 1, às 15.40h, 17.40h, 19.25h, 21.25h.

“Ava”, na sala 8, às 15.30h, 17.35h, 19.35h, 21.35h.

“Tenet”, na sala 7, às 21h.

“Radioativo”, na sala 2, às 19.00h.

“Greenland - O Último Refúgio”, na sala 2, às 21.30h.

“Os Veterinários”, na sala 3, às 15.45h, 17.45h, 19.45h.

“Ordem Moral”, na sala 3, às 21.45h.

“Um Príncipe em Apuros” VP, na sala 4, às 17.30h.

“Mulheres ao Poder”, na sala 4, às 21.40h.

“O Ano da Morte de Ricardo Reis”, na sala 7, às 18.30h.

“Scoob” VP, na sala 4, às 15.35h.

“Capitão Dentes de Sabre e o Diamante Mágico” VP, na sala 7, às 15.50h.

“Liga dos Animais Fantásticos”, VP, na sala 2, às 15.20h, 17.20h.

### MÚSICA

**Casal de Cambra – Música Barroca**

Quando: 30 outubro, 21h30  
Onde: Igreja de Santa Marta, em Casal de Cambra

**Sintra – Concerto de Mário Laginha Trio**

Quando: 4 de dezembro pelas 21h30  
Onde: Palácio Nacional de Sintra

## JORNAL DE SINTRA

**O SEMANÁRIO DO CONCELHO**  
Há 86 anos a Informar e a Partilhar

### ASSINE | DIVULGUE

FORMAS DE PAGAMENTO – JORNAL DE SINTRA DE ACTUAIS E NOVOS ASSINANTES

Anual - 15,10

Anual . Estrangeiro - 20,00

Cheque   
 No Jornal de Sintra - Loja

Multibanco – Seleccionar – Transferências  
Transferências bancárias

**NIB – 0035 0786 00066858630 07 (CGD)**

Importância a transferir:      €

Escola Básica Dr. António Torrado no Cacém

## “Iniciar o ano letivo 2020/2021 em segurança”



foto: psp

O Comando Metropolitano de Lisboa da PSP, através da Divisão Policial de Sintra, com vista a assinalar a fase inicial das atividades escolares no ano letivo 2020/2021 no atual contexto de pandemia, levou a cabo uma inicia-

tiva no dia 15 de outubro, entre as 09h00 e as 12h00, na Escola Básica Dr. António Torrado no Cacém.

Este evento contou com a presença de cerca de 420 alunos e é a intenção da PSP reforçar o sentimento de segurança da

comunidade escolar, através de iniciativas diversas, entre as quais, a demonstração de meios automóveis e atribuição de brindes, contando ainda com a participação da mascote Falco.

A ação contou também com

a sensibilização para a fase pandémica vivida, sendo que a demonstração foi realizada com o devido distanciamento social, conforme as recomendações da DGS.

## A Imagem de N.ª Sra. da Nazaré despediu-se da paróquia da Terrugem e entrou na paróquia de S. João das Lampas



Reportagem detalhada – acerca da Imagem de N.ª Sra. da Nazaré que saiu da paróquia da Terrugem para a Paróquia de S. João das Lampas – dos nossos colaboradores, José Carlos Azevedo e do estagiário de fotografia, Rafael Baptista, na próxima edição do dia 30 de Outubro.

## A Trilogia de um autor sintrense

Carlos J. Maria G. o escritor sintrense que hoje aqui nos traz, define-se a si mesmo como “um indagador da natureza humana” ou “um professor paralisado em funções de descoberta”. Longe de se contraporem, as duas observações completam-se no seu afã de “descobrir”. De facto, as obras de Carlos J. Maria G. mostram a coerência de um processo de descoberta que toma sempre como ponto de partida as relações humanas.

Em 2019, a sua obra “O que trazes nessa lua?” (Edição Gato Bravo) partia da seguinte pergunta: “O que pode acontecer quando se encontram duas pessoas radicalmente carentes de sentido face ao mundo em que coabitam?”. Já na trilogia agora publicada e que hoje aqui trazemos à colação, a demanda prossegue a “procura de caminhos para a natureza humana”. Ora sendo esta a constante e coerente base de partida para a sua escrita, vejamos então esta trilogia.

Os três livros da trilogia têm os seguintes títulos: “A imprevisibilidade das madrugadas contigo”, “A imprevisibilidade das manhãs contigo” e “A imprevisibilidade das tardes contigo”.



Não é fácil descrever o conteúdo destes três livros, de tal modo esse conteúdo escapa ao usual. E ainda bem, pois é precisamente essa estranheza que incita o leitor a prosseguir na busca de um sentido que sentimos estar a pulsar nas entrelinhas. Mas não é assim também com a vida? E se essa permanente questionação tem nestes três livros a aparência formal de poesia, enganemo-nos. As reflexões de Carlos J. Maria G. são informais num triplo sentido. Por um lado, por não se enquadrarem necessariamente em nenhuma *forma* literária; por outro lado, por serem coloquiais na *forma* como nos abordam, como se em amena conversa estivéssemos com o autor; por fim, porque nesta trilogia a *forma* segue a intenção de constante interpelação. Citando Jean Renoir, cineasta francês de génio e filho de um outro génio (o pintor August Renoir), a “arte é a forma”. Concordamos. E estes livros de Carlos J. Maria G. comprovam-no.

Enfim, uma trilogia para ler e para pensar. Uma edição Cordel d’Prata.

## JORNAL DE SINTRA

O SEMANÁRIO DO CONCELHO  
Há 86 anos a Informar e a Partilhar

**ASSINE | DIVULGUE**

FORMAS DE PAGAMENTO – JORNAL DE SINTRA  
DE ACTUAIS E NOVOS ASSINANTES

Anual - 15,10  Anual . Estrangeiro - 20,00  Cheque  No Jornal de Sintra - Loja

Multibanco – Seleccionar – Transferências bancárias

NIB – 0035 0786 00066858630 07 (CGD)

Importância a transferir:      €

